

Município de Leiria
Câmara Municipal

DELIBERAÇÃO DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 2021/11/30

Unidade Orgânica responsável pela deliberação | GABINETE DE APOIO À VERAÇÃO

Epígrafe | Plano de Atividades e Orçamento para 2022 do Teatro José Lúcio da Silva

Deliberação | Presente, pela Vereadora Anabela Graça, o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022 do Teatro José Lúcio da Silva.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, **deliberou por unanimidade:**

- a) Submeter a proposta do Plano de Atividades e Orçamento do Teatro José Lúcio Silva, referente ao ano de 2022 (ANEXO 1016/21), ao abrigo da alínea a) e c) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, à Assembleia Municipal para aprovação.
- b) Solicitar que a deliberação da Assembleia Municipal seja aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, nos termos e com os fundamentos previstos na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º e n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A presente deliberação foi aprovada em minuta

Sandra Reis
TÉCNICO SUPERIOR
30-11-2021

Assinatura Digital Certificada

1

Gonçalo Lopes
PRESIDENTE
30-11-2021

Assinatura Digital Certificada

2



T E A T R O

JOSE LUCIO
DA SILVA

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2022

Um Palco para Todas as Artes!

Índice

INTRODUÇÃO	3
1.1. ARTICULAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA.....	7
1.2. INDICADOR DE TABELA DE PREÇOS	8
1.3. INDICADORES E METAS.....	9
2. PROGRAMA DE ATIVIDADES	10
2.1. TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA	10
2.2. TEATRO MIGUEL FRANCO	13
2.3. CINE-TEATRO DE MONTE REAL.....	16
2.4. TEATRO FORA DE PORTAS ou PROGRAMAÇÃO EM ESPAÇO PÚBLICO.....	18
3.DOCUMENTOS PREVISIONAIS.....	23
3.1 – PLANO ANUAL E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA O TRIÉNIO 2022 A 2024.....	23
3.2. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO.....	24
3.3. GASTOS COM PESSOAL PARA O ANO 2022.....	26
3.4 - BALANÇO PREVISIONAL + MAPAS DE FUNDOS DE CAIXA PARA O TRIÉNIO 2022 A 2024.....	27
3.5 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL PARA TRIÉNIO 2022 A 2024.....	28
CONCLUSÃO	28
ANEXOS	29
ANEXO 1 - Plano anual e plurianual de Investimentos para o triénio 2022 a 2024.....	30
ANEXO 2 - Orçamento anual de Exploração-2022	31
ANEXO 3 - Gastos com Pessoal para o ano 2022	32
ANEXO 4 - Balanço previsional para o ano 2022 a 2024.....	35
ANEXO 5 - Demonstração de resultados por naturezas previsional para o ano 2022 a 2024.....	37
ANEXO 6 - Demonstração de Fluxos de caixa previsional para o ano 2022 a 2024.....	38
ANEXO 7 – Orçamento por económicas.....	39
ANEXO 8 – Minuta de Contrato-programa- 2022	41
ANEXO 9 – Parecer do revisor oficial de Contas	53

INTRODUÇÃO

A entidade Teatro José Lúcio da Silva, na qualidade de entidade participada do Município de Leiria – entidade participante, são um feliz exemplo da Governação Integrada (GovInt), pois, relacionam-se numa rede colaborativa formal que entendem cooperar para a reflexão e a ação no âmbito da disponibilização de acesso a atribuições da entidade participante, sendo a entidade participada, aquela que melhor responde à resolução de problemas socio-culturais complexos através de modelos de governação integrada, que permitam maior eficácia e eficiência. Esta rede tem como visão implementar uma nova cultura organizacional das instituições, que privilegie a colaboração, a partilha de recursos e a parceria estratégica, estruturada em torno de um modelo de liderança colaborativa, da participação efetiva das partes interessadas e de uma monitorização/avaliação adequada, suportada por documentos, sendo este o principal para a Governança concertada.

O ano de 2022 será o início de um novo ciclo para os Teatros Municipais de Leiria, porque assenta numa matriz que queremos que vingue para os próximos quatro anos, e afirmamo-lo por duas razões: primeiro, porque estamos todos na posse de elementos globais que nos permitem afirmar com clareza, o fim da pandemia, o que implica a aceleração da economia portuguesa em 2022, que acompanha os desenvolvimentos a nível global e, em particular, da área da cultura, visto ser uma área que trabalha diretamente com as pessoas e para as pessoas, sentindo estas necessidade de sociabilizar; depois porque a entidade TJLS-Teatro José Lúcio da Silva, foi a única entidade de gestão, que na RTCP – Rede Teatros e Cineteatros Portugueses (promovida pela DGARTES – Direção Geral das Artes e MC – Ministério da Cultura), conseguiu a credenciação de dois equipamentos distintos e materialmente autónomos. Centramo-nos, pois, nesta segunda virtude e em termos objetivos, ou seja, significa que ter dois espaços credenciados na RTCP, é similar à possibilidade de poder concorrer a apoios à programação e de natureza não reembolsável, até ao patamar anual de 200.000,00 € (duzentos mil euros) desde que, a entidade de gestão se comprometa com igual montante, no mesmo âmbito temporal e obedeça à missão e objetivos da RTCP. Ora tal compromisso de evolução e planeamento, só é possível com o apoio incondicional do Município de Leiria, já que, o TJLS, desenvolve por conta daquele, parte das atribuições de interesse geral na área da cultura.

Assim, oferecemos para os próximos quatro anos, a partir do início no ano de 2022 uma marca de programação e facilitação de acesso a dinâmicas artísticas para o nosso território, sendo ela: “ReCentrar4.0 – NÍVEL MÁXIMO”. O nosso mote é: pensar global para capacitar individual, com o objetivo de energizar indivíduos e famílias de forma inteligente e equitativa, sendo a condução para diminuir desigualdades sócio-culturais em comunhão de plena cidadania. Estabelecer pontes e acessibilidades sustentáveis que promovam a reflexão e provoquem a inquietude é a nossa matriz e a mais elevada meta do contrato social que também propomos. “ReCentrar4.0 - NÍVEL MÁXIMO”, é ReCentrar conteúdos nos cidadãos, queremos que seja a nossa marca e propósito para o projeto de programação plural e inclusiva que apresentamos. Com inovação e criatividade pretendemos voltar a Centrar na capacitação das pessoas para os próximos 4 anos, o MÁXIMO, portanto, em contraponto com o 0 (zero), zero de criação, zero de recuperação, zero de centralidade, o nulo, o vazio deixado na memória das nossas gentes, e, em particular, nestes dois últimos anos por razões de ordem mundial devido ao impactante afastamento social global provocado pela pandemia. Corrigir o NÍVEL MÁXIMO das assimetrias é o desígnio maior desta proposta de conteúdos. Com ela, é da mais elementar justiça social, ReCentrar, ReCuperar, ReCriar, ReConciliar, ReOrganizar com ReSiliência, além de respostas criativas, ReConcertar de forma disruptiva o potencial de transformação e educação para atingirmos a Excelência. Desbloquear o acesso à arte e à cultura, é um bem que acelera e pode despoletar mecanismos e dinâmicas capazes de suplantar o pessimismo e a inoperância para exercitar a curiosidade, o sentido crítico, a capacidade de escolha e a aproximação a outras visões e realidades. Só contribuindo para a expansão das cognições, que criam sentimentos e que geram emoções, desenvolve a felicidade. A felicidade está na liberdade de criar, na construção da comunidade, na vivência da diversidade, no convívio entre diferentes visões do mundo, com participação de todas as pessoas, onde quer que estejam. Por tudo isto, aqui estamos nós, convosco, todos juntos a trabalhar para todos.

Esta marca será trabalhada para o TJLS em dez Eixos e todos decompostos por Prioridades ou ações a que corresponde cada dinâmica artística em termos individuais:

1. **Leiria Fabriqueira 4.0:** residências artísticas com ensaios abertos nos teatros (o espetáculo final acontece Fora das Portas dos Teatros)
2. **Post It:** Leiria Cidade Criativa da Música UNESCO – o berço de todas as artes
3. **Flashback:** criações emergentes, uma mostra do futuro
4. **Cena Aberta:** programação participativa e concertada selecionada pela comunidade
5. **Alta Tensão:** coproduções
6. **Nós e os Outros:** agentes culturais de proximidade local



7. **Todos Contamos:** programação inclusiva e acessível a todos
8. **Pontapé de Saída:** Leiria Cidade Europeia do Desporto 2022 - unir a cultura e desporto
9. **Próxima Estação:** projetos de circulação itinerante com outros parceiros
10. **Palco B:** projeto de mediação de públicos e ligação às famílias e comunidade

Com esta marca distintiva propomos alavancar o crescimento da instituição, e dos públicos que e também daqueles que não têm por hábito frequentar equipamentos culturais do Teatro José Lúcio da Silva (TJLS), Teatro Miguel Franco (TMF) e Cine-Teatro de Monte Real (CTMR) - e que participariam e fruiriam das iniciativas apoiadas por este serviço municipal. A par desta candidatura para o TJLS estamos em preparação de uma outra para o TMF:

PALCOS REVERSÍVEIS - ligamos pessoas, cruzamos pensamentos e partilhamos destinos.

Ainda em 2022, não deixaremos de assinalar as comemorações do centenário de José Saramago, bem como do centenário de Amália que se assinalou no ano de 2021 e que razões de confinamento não foi possível assinalar. Em simultâneo, reforçaremos as práticas de sustentabilidade inseridas numa orientação estratégica alinhada com o objetivo Leiria Candidata a Capital Europeia de Cultura 2027.

Queremos manter os critérios e foram feitos investimentos para campanhas de utilização de materiais ecológicos com vista à redução do uso de plástico nas iniciativas de grande público. Nesta perspetiva, para 2022 em colaboração com a CML pretende-se promover a melhoria das práticas ambientais dos eventos em espaço público e nos *coffee break`s* dos colóquios nos teatros.

Ao nível do investimento, pretende-se concluir em 2022 a implementação parcial de novos sistemas informáticos de modo a harmonizar as nossas comunicações com aquela que é a tendência tecnológica.

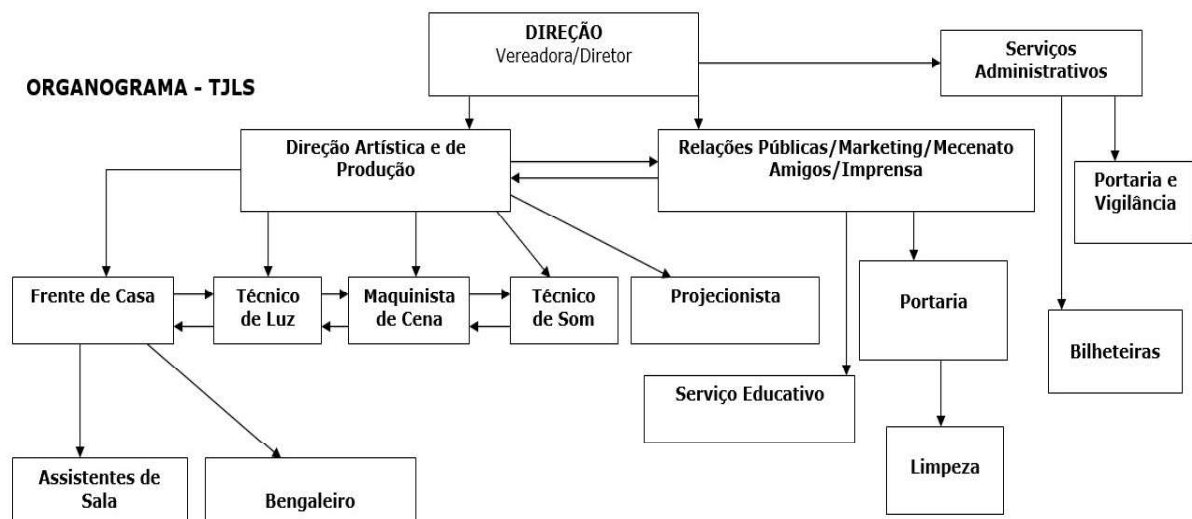
Importa também sublinhar que está em curso um processo negocial para revisão da Tabela Salarial do TJLS com o SINTTAV - Sindicato dos Trabalhadores das telecomunicações e Audiovisuais, a qual não sofreu qualquer atualização desde de 2009, exceção feita ao SMN - Salário Mínimo Nacional. No próximo ano vão prosseguir as ações de formação interna em áreas específicas, tendo por objetivo a constante atualização e valorização da capacitação dos trabalhadores do TJLS.

Estes são os eixos e objetivos que norteiam os Instrumentos de Gestão Previsional para 2022, sublinhando-se que os resultados projetados poderão estar sujeitos a ajustamentos, decorrentes de eventuais vicissitudes de ordem diversa, considerando o historial dos anos 2020 e 2021.

No momento em que se apresenta o documento que enquadra e explicita as linhas de trabalho do TJLS no ano de 2022 é justo deixar expresso o reconhecimento aos trabalhadores da instituição, pela dedicação e profissionalismo de que têm dado mostras e que em muito tem contribuído para que o TJLS cumpra os seus objetivos e a sua missão de serviço público. O Teatro José Lúcio da Silva para o ano 2022, apresenta para a sua atividade os seguintes documentos previsionais:

- Plano anual e plurianual de Investimentos para o triénio 2022 a 2024;
- Orçamento anual de Exploração para o ano 2022;
- Gastos com Pessoal para o ano 2022;
- Balanço previsional para o triénio 2022 a 2024;
- Demonstração de Resultados por natureza previsional para o triénio 2022 a 2024;
- Demonstração de Fluxos de caixa previsional para o ano 2022 a 2024
- Minuta de Contrato-programa para 2022;
- Orçamento por económicas
- Parecer do revisor oficial de Contas.

A Direção do Teatro continuará a assumir uma política alicerçada no domínio da intervenção e da inclusão sociocultural, respeitando o fluxo organizacional espelhado no organograma da entidade:



Um parágrafo mais, sobre a crescente atividade do Teatro nos espaços não convencionais e de entretenimento, isto é, **Teatro Fora de Portas ou Programação em Espaço Público**. A atividade do Teatro não se confina unicamente aos três teatros municipais - (Teatro José Lúcio da Silva (TJLS), Teatro Miguel Franco (TMF) e Cine-Teatro de Monte Real (CTMR) - o TJLS, tem também potenciado e



dinamizado uma crescente oferta de atividade através de programação nos espaços denominados de, espaços não convencionais ou programação em espaço público, sendo que, nestes espaços o TJLS arrecada e entrega as receitas dos eventos ao Município de Leiria e este paga ao TJLS, os serviços prestados para 2022.

A entidade Teatro José Lúcio da Silva, estabeleceu com o Politécnico de Leiria através da ESECS-CRID um acordo em matéria de acessibilidades físicas e intelectuais e procura ainda estimular as acessibilidades sociais.

Por fim e como anunciado no **PRR, um Plano para a Recuperação e a Resiliência**, a GOVINT do grupo Autárquico do Município de Leiria, na qualidade de entidade participante do Teatro José Lúcio da Silva- entidade participada, devem maximizar o impactante contributo do PRR, nas **Redes Culturais e Transição Digital (93 M€) Este investimento visa: A modernização da infraestrutura tecnológica da rede de equipamentos culturais – teatros, cineteatros, cinemateca, museus, centros de arte, bibliotecas, Torre do Tombo, Biblioteca Nacional, laboratórios de conservação e restauro, Arquivo Nacional da Imagem em Movimento, instalação do Arquivo Nacional do Som – públicos, de âmbito nacional e municipal. Este investimento a nível nacional permitirá capacitar tecnologicamente a rede de equipamentos culturais, quer ao nível de software, hardware e de recursos qualificados, apoiando a transição digital da rede de equipamentos públicos de cultura.**

CAPÍTULO I: PLANO DE ATIVIDADES

1.1. ARTICULAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA

À semelhança dos anos anteriores, o Teatro em articulação com a Câmara Municipal de Leiria, tem vindo a procurar rentabilizar os recursos, designadamente no que diz respeito à utilização dos espaços, à plena articulação das programações da área cultural e artística no território concelhio, de forma a otimizar os serviços públicos, em benefício dos cidadãos e da sua formação estética, artística e cultural. A articulação entre estas duas entidades encontra-se consubstanciada em contrato-programa no início de cada ano económico, sendo o garante do serviço público prestado pelo TJLS e a própria subsistência deste, a transferência em duodécimos, que este ano e para os próximos quatro anos, a título complementar, constituem o reforço de verba para programação na exata medida da verba a candidatar no apoio à programação promovida pela DGARTES na candidatura à RTCP.

1.2. INDICADOR DE TABELA DE PREÇOS

Compete à Direção do Teatro a fixação de preços dos bilhetes dos espetáculos próprios ou naqueles que figure como copromotor, estimando-se variáveis entre os €0,00 e os € 50,00. No que diz respeito a ações de publicidade, associadas ao espetáculo, o valor será entre os € 100,00 e € 150,00, aplicando-se este valor ao exterior. A prática de outros valores depende do valor de aquisição, nomeadamente *merchandising* de espetáculos e eventos, que pode variar entre €1,00 e € 20,00 p.v.p. em função do custo da mercadoria. Poderão ainda ser fixados outros valores de receita em função da notoriedade do evento. Em relação ao valor das cedências de sala é aplicável o valor constante das normas de funcionamento do Teatro e abaixo plasmado:

TABELAS DE PREÇOS

No caso da entidade cessionária ou beneficiária da cedência ser uma entidade sem fins lucrativos, os valores constantes da tabela (anexo I), são reduzidos a 50% (cinquenta por cento), bem como, as cedências relativas a congressos, colóquios, conferências, seminários, cursos e manifestações análogas.

E N T I D A D E S	DIAS UTEIS (2. ^a . A 6. ^a) € 75,00/hora		SÁBADOS DOMINGOS E FERIADOS € 100,00/hora		NOITES 100,00/hora
	½ DIA	DIA	½ DIA	DIA	24 horas
	6 horas	12 horas	6 horas	12 horas	
COMERCIAIS					€ 2 400,00
e ou C/ FINS ARTÍSTICOS	€ 450,00	€ 900,00	€ 600,00	€ 1 200,00	
S/ FINS LUCRATIVOS E OU CONGRESSOS	€ 225,00	€ 450,00	€ 300,00	€ 600,00	€ 1 200,00

1.3. INDICADORES E METAS

Área de públicos/cliente

Objetivo	Estratégia/ ação	Indicador	Meta
Promover a criação e promoção artística e cultural	Executar o plano de atividades	Realização da atividade prevista em plano	≥ 100% (anual)
Criar uma personalidade cultural única e distintiva para a cidade de Leiria	Investir em projetos culturais de referência	Nº de visitantes/ espectadores	≥ 180.000 (anual)
	Potenciar o diálogo entre a cidade e os seus públicos		

Área de públicos/cliente

Objetivo	Estratégia/ ação	Indicador	Meta
Promover referência na gestão	Operacionalizar informação e controlo para a gestão e reporte	Relatórios de acompanhamento e análise	Periodicidade trimestral

Área de desenvolvimento organizacional

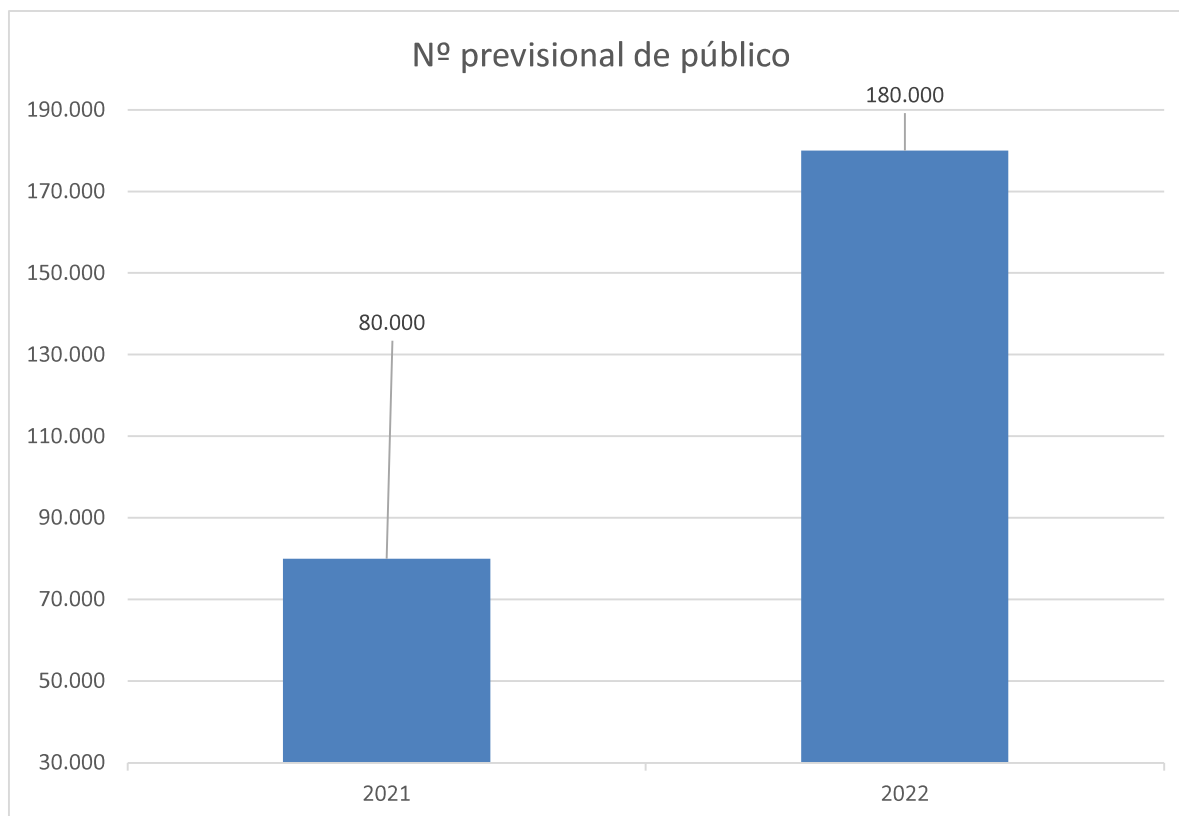
Objetivo	Estratégia/ ação	Indicador	Meta
Qualificar o desempenho	Elaborar plano anual de formação	Aplicação do plano – Realização das ações	> 25 Participações (anual)

Área financeira

Objetivo	Estratégia/ ação	Indicador	Meta
Estabilizar a oportunidade de receitas próprias	Promover a angariação de receitas	Montante de receitas próprias	≥2.500.000 (anual)
Diminuir a dependência financeira do acionista	Promover o aumento das receitas próprias	Valor do contrato programa com a CML e as receitas próprias	Receitas próprias ≥ 50% receitas totais

2. PROGRAMA DE ATIVIDADES

2.1. TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA



ENQUADRAMENTO

Estamos convictos que a sala do Teatro José Lúcio da Silva vai em 2022, voltar a ser contemplada com apoios à programação, tal como aconteceu em 2007/2008, aquando da submissão da sua primeira candidatura à programação com apoio do Governo Central. Por isso, a acontecer tal proeza quando estão a concurso 81 estruturas de programação (quase todas elas com várias equipas de programação e cada uma delas focadas em cada uma das áreas disciplinares) e apenas 22 saírem vencedoras, será a o tempo certo para complementar a equipa dos teatros, com pessoas capacitadas a levar a cabo a programação para o restante período da candidatura (2021-2024), pois, como tão bem conhecem a equipa de gestão e direção financeira, é a mesma equipa de programação, facto raro e único na realidade dos restantes teatros a concurso. Conforme espelhado no aviso de concurso à programação dos teatros que integram a RTCP, não é admissível a concurso programação comercial e como tal transversal todos os públicos, apenas programação que de algum modo consiga potenciar o pensamento crítico dos públicos que procuram programação de qualidade, que para terem acesso a esta teriam de se deslocar aos grandes centros de apresentação, como Lisboa, Porto, Guimarães,



Famalicão, Braga, Évora, Faro, e Coimbra, aqui tão perto. Procuramos apresentar criações contemporâneas que provoquem a reflexão e o pensamento, passando por temas da atualidade, mas também universais. Facto este e talvez o mais importante é que este tipo de programação vai fazer cair o número de espectadores e receita de bilheteira que será compensada pelo aludido apoio. Para este apoio e para a sala em apreço, o MUNICÍPIO DE LEIRIA contribuirá diretamente com € 200.000,00 e a DGARETES com outros € 200.000,00, perfazendo um total de € 400.000,00, para investimento direto e único em programação. Por aqui se corrobora que a tendência Europeia e do Governo central, é de que a cultura não se deve aferir por critérios de eficiência económica, mas antes social, a para da saúde e da justiça. Com isto, as dinâmicas não têm de ser necessariamente de acesso gratuito, podendo sê-lo à luz da candidatura, o que o TJLS pretende fazer é usar mão do princípio do utilizador pagador, responsabilizando assim o usufruidor/espectador, de modo a que este consiga valorizar o bem/serviço disponibilizado à sua fruição.

No entanto, não pretendemos fazer um corte com as produções mais comerciais a que sempre habituámos o nosso público, o que pretendemos realocar esta programação a dias não nobres da semana, como sejam as 4^{as}.s e 5^{as}.s. feiras, sendo estas últimas já há muito incrementadas por nós com programação comercial. Note-se ainda que, não se pretende ter duas linhas estéticas de programação, antes pelo contrário, o objetivo é através da programação mais transversal/comercial dar a conhecer conceitos estéticos, estes mais capazes de influenciar novos pensamentos através do conhecimento de novas ferramentas de pensamento.

Pretende-se continuar a preservar a memória do espaço, honrando a sua história e importância cultural. A missão deste teatro e antes cinema, é de serviço público e continuamos a aprofundar as parcerias com os agentes culturais locais, programando em regime de cruzamento artístico ou também designado de cruzamento disciplinar com uma programação plural, de que são exemplos o Festival de Música em Leiria, Festival A Porta, Festival Gótico, Festival Acaso, Festival de Tunas, Festival Novos Ventos, Festival Sinopse, Cinema Vadio entre outros) e por outro lado com as iniciativas de responsabilidade social promovidas pelas várias entidades do concelho, de modo a que os munícipes tenham uma ampla e cuidada oferta cultural. Queremos um teatro para todos!

A aposta numa política de acessibilidade consistente, numa estratégia de formação e relações com os públicos (locais e flutuantes) qualificada, potenciando a relação entre o Teatro José Lúcio da Silva, a cidade e os seus públicos, mais acentuada com o público difícil, ou seja, com o público na faixa etária



entre os 12 e os 17 anos de idade, que para o sucesso deste chamamento, contamos com o fator acelerador dos Agrupamentos de Escolas e Colégios.

Este ano de 2022 será marcado pela concretização da estratégia de desenvolvimento de públicos e proximidade eficiente entre público e espaço cultural. Vamos também dar continuidade ao ainda embrionário mapeamento demográfico da área envolvente do Teatro José Lúcio da Silva, para identificar a “vizinhança” – moradores e trabalhadores no que toca a género, idade e hábitos culturais – de forma a desenvolver em seguida uma estratégia de aproximação a estes públicos, nomeadamente, nas parcerias com comércio local, algo que ficou por concretizar nos dois últimos anos. As visitas guiadas ao teatro estarão também presentes no quotidiano do teatro.

A acessibilidade continua a ser uma linha de ação determinante na missão do Teatro. O grande investimento em 2022 e anunciado em 2020 e 2021, continuará a ser o compromisso para com os organizadores de colóquios e conferências assumirem connosco a disponibilização de sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa, nomeadamente, para as sessões escolares e científicas. Pretendemos ainda implementar algumas sessões com Língua Gestual Portuguesa em particular nos espetáculos, para os mais novos, desde que identificada a necessidade deste público, culminando com uma parceria entre o Politécnico de Leiria através da ESECS-CRID, para a formação dos nossos trabalhadores e mais tarde com o nosso público, através da implementação de Audiodescrição, Língua Gestual Portuguesa, Escrita Fácil, Braile e sessões descontraídas. Com esta premissa e compromisso a nossa entidade, conseguiu a adesão ao programa da ACESSO CULTURA, entrando a 1 de janeiro de 2022, na RTA – Rede de Teatros Acessíveis.

São ainda metas para 2022, revalorizar o Projeto do Dossiê de Turismo de Negócios, no qual as empresas poderão fazer os seus encontros no Teatro, seguidos ou não de momentos culturais.

Também o projeto de combate ao isolamento social junto de mais associações e o reforço à promoção do projeto Bilhete Suspenso, com o qual atribuímos aos nossos espectadores a possibilidade e responsabilidade de adquirirem um bilhete que reverterá para outro espectador que não possa pagar o seu bilhete.

Na esteira dos anos anteriores e como estratégia de abertura à comunidade será dada continuidade ao o incentivo da participação das Escolas de Ensino Artístico inseridas no concelho, com uma redução do preço do bilhete para os espetáculos da área artística da aprendizagem, nomeadamente música,

dança e teatro, assim como a desenvolver um trabalho de promoção de espetáculos acessíveis a turistas.

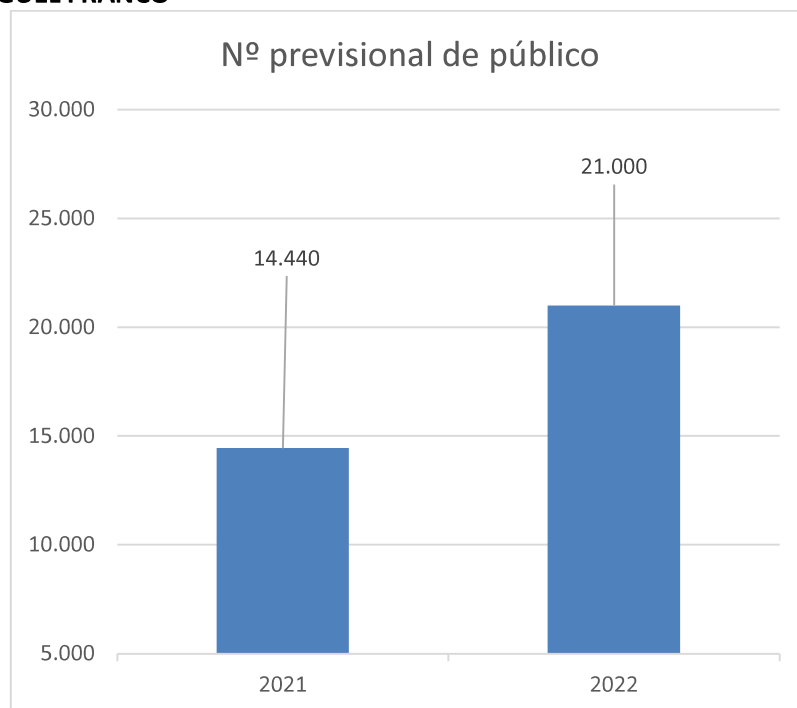
Reforçar e melhorar a política de sustentabilidade energética. Implementar junto da equipa do Teatro e dos artistas que recebemos uma consciência “verde”, com a criação e distribuição de um manual de boas práticas, iniciado no último trimestre de 2021.

A programação é por isso também um reflexo do compromisso que assumimos em promover e estimular a criação nacional e internacional, acompanhando e aprofundando relações com artistas que por aqui passaram, mas também com outros que aqui se apresentam pela primeira vez.

Este ano e contrariamente aos anos anteriores em que coproduzimos apenas um a dois espetáculos pretendemos com a nossa candidatura à DGARTES, coproduzir mais de dez espetáculos, ainda que nem todos no espaço físico do TJLS, mas noutros espaços públicos municipais.

Note-se que a programação da sala do TJLS é sempre alinhada e em estreita articulação com os espaços do Teatro Miguel Franco e Cine-Teatro de Monte Real, bem como outros espaços culturais do Município e ainda coma Feira de Maio, que em conjunto têm desempenhado na criação artística local, nacional (e pouco a pouco na criação artística internacional).

2.2. TEATRO MIGUEL FRANCO



ENQUADRAMENTO

À semelhança da sala de espetáculos do TJLS, também a sala de espetáculos do TMF, espera-se que beneficie do apoio da DGARTES à programação cultural, pois estando as duas salas credenciadas, faz sentido candidatar as duas salas, considerando a eficiência económica de projetos mais intimistas possam ser apresentados nesta sala que é o Teatro Miguel Franco. Concentradas aqui as dinâmicas mais intimistas são igualmente ou até mais potenciadoras do empoderamento transmitido pelas artes.

Agora em 2022 a programação de cinema e de artes de palco será assegurada em caso de sucesso da candidatura pela entidade gestora-Teatro José Lúcio da Silva, o que não exclui investimento direto do Município em programação, nomeadamente num ou outro circuito de programação municipal com outros espaços culturais para o assinalar de determinadas efemérides ou comemorações. A programação desta sala, mesmo nas artes de palco será calendarizada pela direção artística do TJLS, sempre em estreita colaboração com o responsável máximo da cultura no Município de Leiria na ótica da GOVINT - Governação Integrada.

A candidatura referida será apelidada de PALCOS REVERSÍVEIS - ligamos pessoas, cruzamos pensamentos e partilhamos destinos:

Pisar o tabuado do palco é lugar de todas as liberdades, zona de conforto disruptiva para o criador, território firme e digno para o intérprete se apresentar na sua expressão maior, tudo, independentemente do perfil inquietante em torno do imaginário do usufruidor, pois, só a capacitação deste e mais ou menos trabalhada por aqueles, converte a desconstrução e questionamento coletivo de estereótipos, quebrando a quarta parede/parede invisível que separa o espectador de um lado e de outro lado o criador e artista.

Dar palco e ecrã é dar acessibilidade às Pessoas incluindo-As, é propiciar a diversidade de conteúdos cruzando pensamentos, partilhando palcos de forma reversível nas consciências individuais em cada Comunidade, capacitando-A, unindo-A, humanizando-A na diversidade com práticas sustentáveis e duradouras. Cabe aqui ao mediador-programador, estabelecer a ponte em modo de simbiose e até ao infinito das consciências, provocando nestas o sentido crítico de opinião e respeito mútuo.



Esta é uma sala que devido à sua característica intimista, será uma sala de apresentação para espetáculos mais experimentais, quer promovidos pelos agentes locais quer nacionais. Também neste espaço, será uma prioridade desbravar caminhos para mostras de cinema e ciclos de cinema, equipado com cinema digital – DCP, desde 2019. O TMF é a casa dos festivais e ciclos de cinema, bem como espaço de experimentação e residências artísticas. A missão deste espaço é de serviço público e para a sua concretização o TMF irá continuar a aprofundar as parcerias com quase uma dezena de festivais/mostras de cinema, nacional, internacional e de vários géneros e ângulos.

No TMF o desenvolvimento de públicos faz-se de forma continuada, de braço dado com parceiros consolidados (doc lisboa, hádoc, mostra, monstinha, Dia mais curto do ano, Leiria Film Fest, cinema vadio, entre outros), mas também com novas estruturas. Sendo uma casa muito vocacionada para o acolhimento, o público-alvo é definido pelos principais festivais – e as suas iniciativas de criação de novos públicos, nomeadamente com o trabalho junto de escolas e creches, por altura das vésperas de férias escolares. Aqui trabalha-se para uma agenda flexível e disponível, que permite ir testando novos eventos em menor escala, que acabam por trazer outros segmentos do público cinéfilo e não só.

Em 2019 requalificou-se o equipamento de cinema, passando a contemplar o mais moderno e avançado suporte de exibição de cinema, o digital – DCP (Digital Cinema Package), pelo que, doravante será uma mais-valia capaz de receber neste espaço todos os suportes de exibição, sem exceção, isto, porque em estreia colaboração com o mimo – museu da imagem em movimento, podemos adaptar suportes mais antigos em película de 16 mm e 35 mm, acrescido do facto do projetor de 35 mm estar já adaptado com variador de velocidade para receber filmes mudos, potenciando assim a realização de cine-concertos.

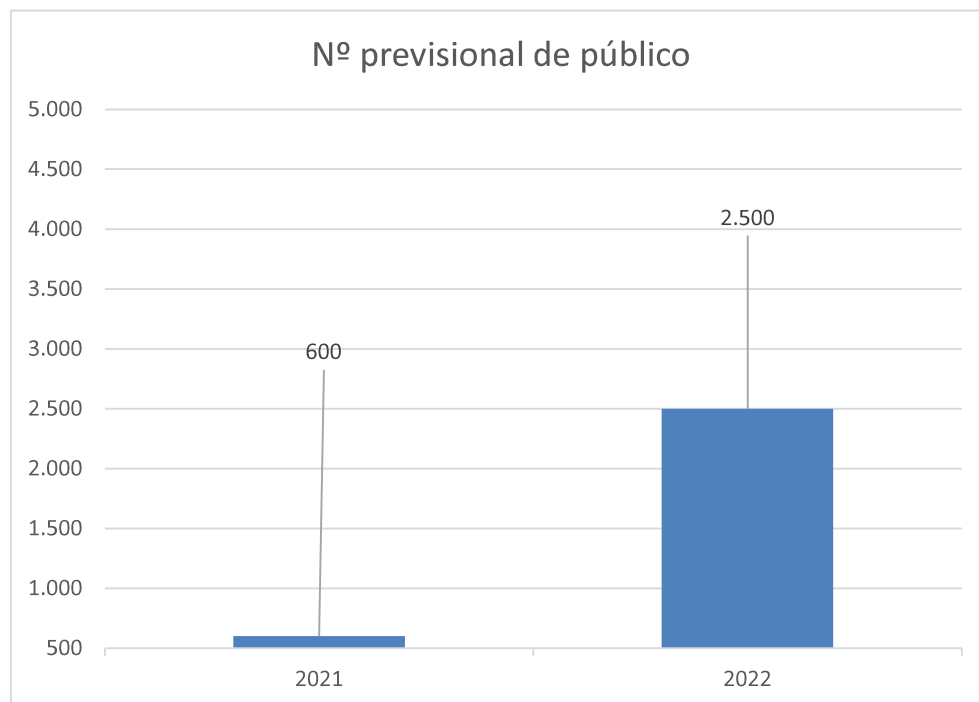
No mesmo sentido, terão continuidade as parcerias com o Festival de teatro juvenil e ainda com outros festivais, como sejam o ACASO, promovido pelo NARIZ – Teatro de grupo, SINOPSE, promovido pelo Te-Ato, FESTIVAL DE MÚSICA EM LEIRIA, promovido pelo ORFEÃO e ainda as artes performativas programadas pelo MUNICÍPIO/TJLS.

Dar-se-á continuidade às “sessões descontraídas”, promovidas às 4.ªs feiras no horário das 18:30 horas, aumentando o potencial de inclusão social em sessões especiais e procurando a familiarização com as necessidades especiais do público, respondendo melhor às suas necessidades, sendo ainda exemplo as sessões de cinema infantil aos domingos de manhã.

À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, o TMF voltará a ser requisitado em 2022 para acolher eventos de âmbito institucional, entre entidades públicas e privadas que servem a comunidade nas mais diversas áreas (políticas públicas, questões de saúde, solidariedade social), bem como para receber alugueres comerciais (nomeadamente ligados à indústria do 4.0), potenciando por isso uma enorme variável de frequência de públicos. Uma última palavra cabe ainda, à disponibilidade da sala para a programação e daí o número de previsual de espectadores ser superior em 2022 face a 2021, também pelo avizinhado fim da pandemia.

O palco e ecrã do TMF, são naturalmente o eixo central da programação alternativa dos equipamentos municipais, razão pela qual o TMF mantém a forte relação que tem com os festivais de cinema mais emblemáticos e consolidados da cidade, no entanto não deixa de abrir as portas a novos projetos e novos segmentos de público, como por exemplo através da iniciativa de residências artísticas na área do teatro, cujos primeiros resultados são francamente encorajadores.

2.3. CINE-TEATRO DE MONTE REAL



ENQUADRAMENTO

O Cine - Teatro de Monte Real, também designado por CTMR, é um espaço municipal, sito fora do centro urbano, na freguesia de Monte Real, dificultando assim a articulação, mas não a impossibilitando com os restantes espaços municipais. O CTMR, beneficia ainda da ligação territorial como espaço municipal do Agromuseu, sito na Ortigosa.

Apesar de o CTMR não estar credenciado junto da RTCP- Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, não inviabiliza o aproveitamento dos benefícios desta rede, atribuídos ou a atribuir à entidade gestora do espaço, sendo que, é permitido às entidades gestoras de estruturas credenciadas que na rede exerçam/programem de forma não expressiva a implantação de programação noutros espaços, fundamentando a ligação entre uns e outros.

O CTMR, está fortemente ligado à dinâmica da Vila de Monte Real e à atividade do Hotel Palace de Monte Real. O acelerador que poderá levar ao sucesso do CTMR, será a reabertura das termas. O sucesso da reabertura das termas de Monte Real e a inscrição destas na RECT – Rede Europeia de Cidades Termas, será determinante não só para este espaço cultural, como para a hotelaria e comércio da Vila de Monte Real. Vamos acreditar que 2022 finda a pandemia e possa ser um ano de expectativa não só pelos termos supra expostos que ao concretizarem as ações aceleradoras, criam condições para que a programação desta sala deixe de ser sazonal e passe a ser mais intensa durante todo o ano de 2022, acompanhando assim a economia da Vila. O PRR – Plano de Recuperação e Resiliência já evidenciado na introdução, deve ser o mais impactante possível nesta estrutura de modo a torna-la mais apetecível por um lado aos artistas e por outro lado ao público exterior ao território da Vila.

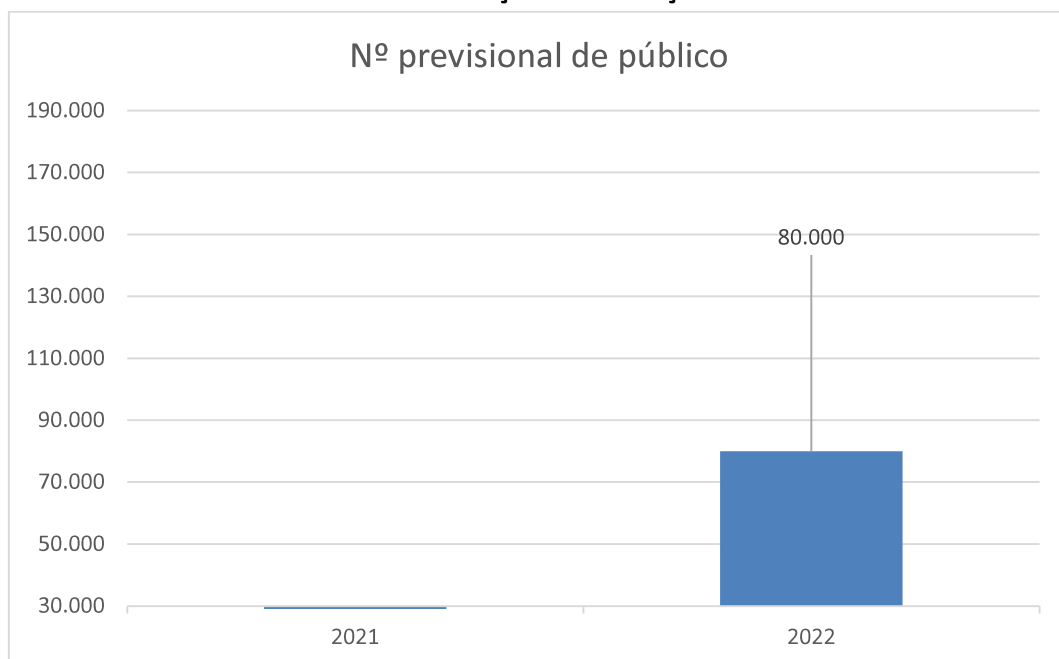
O facto de a sala não estar equipada com meios técnicos (exceção feita ao cinema analógico) e a concretizar-se a reabertura das termas, a intensidade da programação vai implicar um ajustamento de trabalho intrínseco como PRR, nas **Redes Culturais e Transição Digital (93 M€) Este investimento visa:** *A modernização da infraestrutura tecnológica da rede de equipamentos culturais – teatros, cineteatros, cinemateca, museus, centros de arte, bibliotecas, Torre do Tombo, Biblioteca Nacional, laboratórios de conservação e restauro, Arquivo Nacional da Imagem em Movimento, instalação do Arquivo Nacional do Som – públicos, de âmbito nacional e municipal. Este investimento a nível nacional permitirá capacitar tecnologicamente a rede de equipamentos culturais, quer ao nível de software, hardware e de recursos qualificados, apoiando a transição digital da rede de equipamentos públicos de cultura para acompanhar as tendências culturais.*

Em termos generalistas a programação do CTMR, vai estar intersetada com a programação das duas outras salas municipais, conforme descrito no segundo parágrafo do enquadramento desta sala.

Estão previstas parcerias com alguns artistas para diferentes faixas etárias, assim como está também prevista a realização de conferências em parceria com o Hotel *Palace*. A dinâmica da programação irá assentar em duas prioridades, para o público infanto-juvenil e para idade maior. A Programação infanto-juvenil pretende consolidar, quer os públicos das escolas limítrofes, quer os públicos familiares. Existe ainda a possibilidade de algumas propostas serem apresentadas para escolas, consolidando uma relação bilateral Teatro-Escola, promovendo um trabalho continuado e a prossecução de objetivos de médio prazo. A programação para famílias incluirá todas as propostas para escolas, como também algumas de menor escala, como um baile intergeracional, festas de aniversário e de escolas ou o concerto de abertura das termas, coincidindo este, com início da temporada. Será, portanto, o desejável.

Neste edificado, é ainda louvável a rede tripartida e estabelecida entre o TJLS, CML e UF de Monte Real e Carvide, que queremos continuar a abraçar, numa perspetiva e expectativa de trabalho concertado, que cremos ser profícua.

2.4. TEATRO FORA DE PORTAS ou PROGRAMAÇÃO EM ESPAÇO PÚBLICO





ENQUADRAMENTO

Importa neste ponto ativar uma informação que não deve ser confundida e ou deturpada, a saber: O TJLS, não é autor de nenhuma programação *mainstream* de grande público em espaço público/Fora de Portas, mas antes, coautor e ou parceiro do Município de Leiria e demais agentes dinamizadores identificados pelo Município de Leiria, que promovam em espaço público na ótica do GOVINT e com atividades capazes, isto é, que por um lado possam ser potenciadoras de público para os teatros e ou por outro lado, promovam atividades nas quais a equipa do TJLS, possa ajudar na programação e dinamização do espaço público, tendo sempre num e noutra eixo, como alvo, a potencialização de uma relação triangular entre, o Teatro José Lúcio da Silva, o espaço público e os públicos. Em qualquer destas ações e dinâmicas, as receitas que o TJLS arrecada, devolve ao Município de Leiria (ou a quem este indicar, nomeadamente em casos pontuais na utilização do sistema de bilhética do TJLS, no ENTREMURALHAS, FESTIVAL DE MÚSICA EM LEIRIA, FESTIVAL ACASO) e por sua vez o Município de Leiria paga ao TJLS os serviços prestados.

O TJLS intervém enquanto instrumento fundamental não só na operacionalização do espaço público, mas também na criação de propostas culturais acessíveis e diferenciadoras para a cidade, nomeadamente como se espera em 2022, caso a candidatura à DGARTES seja aprovada.

Em 2022 pretende-se aperfeiçoar a relação com o território e aprofundar o diálogo com programadores e artistas para que a descentralização seja mais efetiva, dando a conhecer novos espaços na cidade e diversificando e adaptando os conteúdos programáticos a propor, como se tem vindo a fazer no projeto DIÁLOGOS COM A MÚSICA, HÁ MÚSICA NA CIDADE, CINEMA VÁDIO, FESTIVAL DE MÚSICA EM LEIRIA, CONCERTOS NA FEIRA DE LEIRIA e LEIRIA CIDADE NATAL (ainda que, suspensos em 2020-2021, pela crise pandémica). Nesse sentido, foram e serão dinamizadas iniciativas e campanhas de educação e sensibilização ambiental, através do incentivo ao uso de materiais reutilizáveis e da reciclagem de materiais. Iremos ainda incentivar de forma mais profícua a adoção de critérios ambientais para reduzir, de modo efetivo, os resíduos sólidos junto das entidades organizadoras dos arraiais e da parceria com o Município de Leiria, como foi e será a questão dos ecocopos e dos copos de barro no Leiria Medieval, à semelhança do que aconteceu em 2019.

A acessibilidade física, continua a ser uma aposta no âmbito da qual se irá aperfeiçoar a informação disponível sobre as acessibilidades físicas aos diferentes locais, nos grandes eventos como LEIRIA MEDIEVAL, LEIRIA SOBRE RODAS e LEIRIA NATAL. O TJLS, está desperto para uma consciencialização na acessibilidade e sustentabilidade, valores ímpares do património imaterial da cidade.

PROGRAMAÇÃO

Optamos por autonomizar a programação transversal aos vários espaços e estruturas, uma vez que, a programação vai estar dependente do sucesso de candidaturas, que naturalmente exerce influência no espaço de apresentação, da programação. A programação abaixo elencada, não está por isso contratada, mas antes reservada e de modo a ser distribuída pelos espaços públicos municipais de índole convencional como sejam as salas de espetáculos ou espaços não convencionais sempre no sentido de acelerar novas centralidades na cidade e que visa interpelar os cidadãos nas mais diversas deambulações. Propomos evidenciar cruzamentos e descobertas mútuas, mais uma vez com o objetivo traçado de iniciativas e ações que possam ser potenciadoras de público para os teatros e que não se restringe aos eventos na janela temporal em que decorrem, mas se projeta para o futuro.

Na sala TJLS, serão preponderantes os espetáculos adequados ao número previsional e espectadores e da caixa de palco. O palco e ecrã do TMF, são naturalmente o eixo central da programação alternativa dos equipamentos municipais, razão pela qual o TMF mantém a forte relação que tem com os festivais de cinema mais emblemáticos e consolidados da cidade, no entanto não deixa de abrir as portas a novos projetos e novos segmentos de público, como por exemplo através da iniciativa de residências artísticas na área do teatro e da primeira infância.

O CTMREAL, vai apresentar uma programação com dinâmicas e uma linguagem artística mais convencional, podendo também usufruir da programação financiada, dado que, a entidade de gestão é a mesma, nas duas candidaturas.

O Espaço Público vai apresentar uma programação mais interventiva e imersiva, provocando o elemento surpresa no consciente dos transeuntes, tal qual aconteceu no projeto Avenida Cultural que esperamos repetir em 2022, em toda a Avenida Heróis de Angola, podendo replicar-se noutras avenidas em função do investimento municipal no capital humano das gentes do nosso território de influência.

Face ao exposto e ainda sem compromisso assumido do apoio do Governo Central, o concreto da nossa programação e sem conseguirmos ainda apresentar as sinopses de cada ação, podemos abaixo, apresentar os projetos em curso:

CIRCO-NOVO

Mutabilia - Teatro do Mar
 João Paulo Santos Novo Circo

DANÇA

Wim Vandekeybus - *Hands do not touch your precious me*



Vitor Hugo Pontes - *Três Irmãos*
 Paulo Ribeiro - *Segunda 2* #parceria
 O que te diz a Dança - Coreografia #garantir cultura
 O que te diz a dança - Sublinhar #garantir cultura
 O que te diz a dança - Dream is the dreamer #garantir cultura
 Metadança
 Dança em diálogos - Memória do Convento #COPRODUÇÃO
 Vórtice Dance - Jouska
 Vórtice Dance - Drácula
 Vórtice Dance - Artificial Intelligence
 Vórtice Dance - Dançantes
 Clara Andermatt - Pantera
 Corpo ADDDL - VIVO Dança inclusiva
 Panda Express - coprodução Produção d'Fusão
 Anda, Diana

MÚSICA

Fernando Tordo + AFL
 Moonspell
 INMusic
 INMusic - TMF 10 sessões continuidade 2023
 Sara Correia
 Orquestra Jazz Leiria + Rui Veloso
 Criação original - Rodrigo Leão + sinfoneta + Sónia The Gift
 OJL + Gisela João
 Ciclo de música 2022 - 2024 "Cordas Sopradas" - 1º concerto 2022 "Antilogies" para Viola d'arco
 Instrumento virtual - sonic motion
 MISO ensemble (eletroacustico) - Miguel Azegume "A vida é sempre preferível"
 Paulo Santo (vibrafone) Jazz
 Rockquem - música clássica Alberto Roque
 La Chica
 Alma e Júlio Resende - RA para gravação projeto - COPRODUÇÃO
 Mário Lúcio + Associação Filarmónicas Concelho Leiria
 Entremuralhas - WARDRUNA exclusividade
 Ciclo de música exploratória - Fade IN
 Ciclo Mendelsshon - 2022 a 2026
 Ciclo Clap Your Hands
 Elas e o Jazz

ÓPERA

Ópera Connosco *Garantir Cultural
 Ópera em miniatura | Ana Lázaro - O anel do Unicórnio
 Concerto operático - Mascagni-Cavalleria Rusticana
 O Pequeno Limpa Chaminés

TEATRO

Força de produção - *Perfeitos desconhecidos*
 João Garcia Miguel - *Burger King Lear*
 Teatro do Elétrico - *Hamster Clown* * Apoio ACASO
 Leirena Teatro - O globo de saramago #COPRODUÇÃO #residência técnica
 Teatro do Vestido - *Juventude inquieta*
 Chapitô -



Filho do Meio - *Romeu e Julieta*
 Te-Ato - projeto de continuidade co-produção
 TASE - "Menino do Lapedo - Príncipe do Luar"
 Teatro da Didascália - Soud Check + Oficinas
 Festival ACASO - Turak
 Leiria Cidade Europeia do Desporto - Futebol
 Artistas Unidos - "Vida de artistas"
 O Teatro é puro cinema

CINEMA

Doc lisboa,
 Hádoc,
 Mostra,
 Monstrinha,
 Dia mais curto do ano,
 Leiria Film Fest,
 Cinema vadio,
 Leiria Motorcycle Festival
O Corvo na cidade - filme concerto
 Sessões de autor, sendo garantida a circulação em 15% de obras nacionais

CRUZ. DISCIPLINAR

*Teatro Aberto *oficina arquitetura*
 Para acabar com o julgamento de deus #COPRODUÇÃO
 wrestling literário
 Carlão - Livres e Iguais
 "Café das Quintas"
 Mário Laginha e Gonçalo M. Tavares - "Pensar por toques" co-produção IPLeiria
 Tiago Baptista - exposição+residência+ateliers
 TRANSFORMA - COPRODUÇÃO

ARTES VISUAIS

arquitetura
 artes plásticas
 design
 fotografia
 novos media

MEDIAÇÃO

Firmiga Atómica - *A montanha russa*
 Formiga Atómica - *Caminhada dos elefantes*
 Sonoscopia
 Aldara Bizarro - *O Baile*
 Aldara Bizarro - *A nova bailarina*
 António Jorge Gonçalves - *Válvula*
 Traditio #agromuseu #criação original TJLS
 Concerto para Bébes
 Zoo Story
 Dia da Língua Portuguesa - 1 MAIO - Alexandre Gigas Performance + 3 leituras pela cidade
 Libélula Teatro - Residência Artística comunitária
 SAMP - Orgãos em concerto
 IJM + Rockschooll
 Fernando Mota - "Passagem Secreta" + atelier
 A Quinta dos Animais - Tonan Quito

Ateliers - Orfeão de Leiria
 Ciclo aconteSER - O que pode ser a arte?
 Para Vós

O importante é, conseguirmos continuar a brindar o público mais eclético e alternativo com dinâmicas disruptivas, capazes de influenciar o pensamento crítico e por outro lado proporcionar também uma programação de entretenimento, no sentido de aliviar a carga social negativa evidenciada nos últimos dois anos.

CAPÍTULO II – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

3.DOCUMENTOS PREVISIONAIS

3.1 – PLANO ANUAL E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA O TRIÉNIO 2022 A 2024

À semelhança da tendência europeia a programação é entendida como investimento imaterial, é considerado um valor acrescentado do Capital Humano dos munícipes/espectadores, proporcionando, pois, uma melhor qualidade de vida, através da condução do espetador às artes e a um conhecimento que acelera o desenvolvimento intelectual das populações.

O estado de conservação dos equipamentos continua a ser a base para a definição do investimento quer em equipamento técnico quer na revitalização do edificado da sala do Teatro José Lúcio da Silva No ano 2022 continua a ser intenção da entidade requalificar o equipamento de som.

Na apresentação de uma **estratégia macro**, evidenciamos para o horizonte temporal 2022 a 2023 e com base numa estabilização na inflação medida pelo Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC, em inglês: *Harmonised Index of Consumer Prices*) é o índice de preços ao consumidor do Banco de Portugal, em torno de 1%.

Fonte: Relatório do Banco de Portugal

Projeções económicas

Projeções para Portugal atualizadas em: 6 de outubro de 2021

Projeções para a Área do Euro atualizadas em: 9 de setembro de 2021

Unidade: taxa de variação anual, em percentagem

		2020	2021 (p)	2022 (p)	2023 (p)
Índice harmonizado de preços no consumidor	 Portugal	-0,1	0,9	0,9	1,0
	 Área Euro	0,3	2,2	1,7	1,5

3.2. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

Contrariando a tendência dos dois últimos anos as rubricas mais significativas do orçamento, são as receitas não pertencentes ao TJLS, uma vez que, grande parte dos espetáculos são contratados em regime de coprodução, no qual uma percentagem é para o coprodutor e uma outra percentagem fica retida no TJLS. Por outro lado, como já afluído supra, a receita arrecada pelo TJLS, via receitas arrecadadas por cedência de sala e ou de eventos Fora de Portas, portanto, receita cobrada pelo TJLS que não é “da sua competência” ou que apenas serve de intermediário, são devolvidas ao seu beneficiário. Por conseguinte, o orçamento contempla que na contabilidade orçamental deve estar considerada, a receita e despesa que é efetivamente cobrada pela entidade, pelos seus meios e se entra pelo TJLS como sujeito ativo da relação fiscal, também tem de sair como sujeito passivo, assim:

- ✓ Fornecimento e serviços externos: € 1.743.300,00, para o ano de 2022, é a rubrica que prevemos ser satisfatória para as necessidades da atividade do TJLS, ou seja, € 1.405.800,00, para Gastos diretos de programação e € 645.700,00 para Outros Gastos de Estrutura. Relativamente aos gastos diretos de programas prevê-se o aumento do gasto para as rubrica de *Cachês*, considerando a abertura das salas lotação completa e por outro lado a previsão de sucesso da candidatura à programação em € 400.000,00. No que concerne aos Outros Gastos de Estrutura, prevê-se igualmente um aumento na contratação de serviços técnicos especializados, uma vez que, contratamos no início de 2021 trabalhadores especializados, (encontrando-se estes com contratos de trabalho a termo de um ano e eventualmente renovável). Já para as rubricas de *Energia elétrica, Manutenção e conservação/limpeza*, sofreu um acréscimo pelos custos tidos com o reforço de higienização e limpeza agravados pela desinfeção em matéria de Coronavírus, bem como o aumento dos *Outros gastos operacionais*.
- ✓ Gastos com pessoal: O valor global para o ano de 2022 corresponde a € 491.180,00 o qual representa um aumento essencialmente decorrente da contratação a termo de Recursos Humanos Técnicos especializados e ainda de assistentes de sala e limpeza, bem como da aplicação das tabelas do Salário Mínimo Nacional, a aplicação do IRC, de acordo com a atual LOE 2022, que prevê ainda, a continuidade nos descongelamento das carreiras e embora os trabalhadores do TJLS não sejam funcionários públicos, mantivemos as categorias congeladas, como se o fossem, devido ao facto da tutela ser maioritariamente pública, leia-se Autarquia Local/Município de Leiria. Na referida verba estão considerados os gastos anuais com um

quadro de pessoal¹, composto de 26 elementos, sendo que, quatro destes são a tempo parcial, repartindo os serviços técnicos em 3 (três) salas (TJLS+TMF+CTMR). Está ainda previsto a contratação a termo de Técnicos Superiores, na área de Contratação Pública, Animação Cultural e Mediação de Públicos e ainda, de uma Frente de Casa, face ao número atual. Os Órgãos Sociais, no nosso caso Direção, a Senhora Vereadora da Cultura, Delegada da Câmara junto do Teatro, não auferem nem auferiu qualquer vencimento, indo ao encontro do que agora se encontra plasmado na Lei 55/2011 de 15 de novembro, artigo, 47, nº 1 e 2. Em relação ao Diretor do Teatro, com salário congelado desde 2007, será revisto na medida da revisão dos outros trabalhadores. Encontra-se incluída na verba indicada uma estimativa dos gastos a incorrer, com Formação, Seguros de Acidentes de trabalho e Serviços de Higiene e Segurança no Trabalho. Note-se ainda, que os valores das retribuições e o número de trabalhadores previstos neste plano e orçamento, são superiores às remunerações e número de trabalhadores, vigentes a esta data, respetivamente, visto que, este documento é previsional e indexado a uma multiplicidade de fatores decorrentes de legislação laboral e Instrumentos de Regulamentação Coletiva para o setor de atividade.

- ✓ Vendas e prestação de serviços: A rubrica da receita de bilheteira referente aos espetáculos que compõem os programas culturais na importância global de € 1.140.000,00 (valor para as 3 salas), bem como as prestações de serviços ao Município com as atividade fora de Portas que a existirem, não cabem no contrato programa pela sua substância, (€ 180.000,00) e cedências de sala (€ 36.000,00), prevendo-se para o ano de 2022, um número superior de bilhetes a vender que a média dos últimos 12 meses, resultado da conjuntura económica e social favorável e que se perspectiva para o próximo ano, devido ao fim da pandemia que nos assolou.

A resposta corporativa desta instituição pauta-se, assim, pela oferta de serviços de cedência de espaços e/ou equipamentos, com a implementação e divulgação do dossiê de Turismo de negócios/*apresentação business*.

- ✓ Outros rendimentos e ganhos: A rubrica de mecenato que tem sido garantida, pela Caixa Crédito de Leiria e desde 2008, facto que prevemos replicar também em 2022 e de € 20.000,00. Em curso temos outras garantias de mecenato já definidas que ascendem entre umas e outras aos € 10.000,00, prevendo atingir o valor global de € 50.000,00.

¹ Vide Apêndice-A, referente ao Mapa do Pessoal, para o ano de 2022.

- ✓ Subsídio à Exploração: As subvenções para o ano de 2022, são distribuídas por dois eixos: um da DGARTES em virtude da candidatura à programação e outro eixo do Município, subdividido por duas prioridades: uma em virtude da candidatura à programação e outra para custos da estrutura, esta última igual à dos anos transatos e que se, mantém no mesmo valor, sobretudo para satisfação de compromissos com os trabalhadores do quadro:
 - Contrato Programa com o Município de Leiria prevê a transferência por parte deste e para do Teatro de uma verba mensal de € 32.000,00 + iva/mensais, em ordem a financiar os gastos diretos com a estrutura do TJLS e para a prática de preços sociais, nos ingressos, bem como para investimento em programação uma verba mensal de € 16.666,67 + iva/mensais.
 - A título previsional orçamos com expectativa positiva o sucesso da candidatura à DGARTES no valor anual de € 200.000,00 para investimento em programação, por parte do Governo Central, que será alvo de contrato a celebrar aquando dos resultados finais.
 - O Município de Leiria tem efetuado ao longo do último ano transferências mensais iguais às orçamentadas e aprovadas, o que prevemos para o ano 2022. Caso não se consiga garantir o pagamento das mensalidades no seu momento exato, é fundamental o recurso ao crédito e para apoio à tesouraria, recorrendo à conta caucionada de € 25.000,00, na Caixa de Crédito Agrícola de Leiria, caso se justifique, ao que aqui pedimos autorização do órgão executivo e deliberativo municipal, mediante a prática de juros a preços normais de mercado.

Analisando a situação previsional de tesouraria temos indícios que as disponibilidades para 2022 serão compatíveis com as necessidades financeiras, tendo em conta a otimização resultante dos Rendimentos e dos Gastos para o referido período, que será mensalmente balizado pela aplicação do mapa de fundos disponíveis.

3.3. GASTOS COM PESSOAL PARA O ANO 2022

Foi considerado um gasto com pessoal para 2022, que ascende a € 467.031,85, ao qual acresce Seguros de acidente de trabalho e valores relacionados com Formação, Medicina Higiene e Segurança no trabalho, bem como o novo fardamento do pessoal perfazendo € 491.180,00. Em anexo remetemos o

mapa de quadro de pessoal, contratado sem termo, a termo e a contratar, caso se justifique e em substituição dos serviços externos. Esta rubrica encontra-se explicada no ponto anterior.

3.4 - BALANÇO PREVISIONAL + MAPAS DE FUNDOS DE CAIXA PARA O TRIÉNIO 2022 A 2024

Este documento tende a demonstrar a situação da instituição no final do ano de 2022 e seguintes:

- Em 2021 apresenta-se a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis, no valor de € 306 255,41 devido à intenção da continuidade de renovação do parque técnico do Teatro, bem como da introdução do edifício do TJLS na contabilidade da entidade em estreita conformidade com o SNC-AP, N 27.
- Na conta clientes, o valor € 3.000,00 em dívida para com o Teatro, resulta do prazo médio de pagamento dos concessionários e cessionários de cedências de sala.
- Nas outras contas a receber o valor de 42.363,63€, resulta dos acréscimos de rendimentos auferidos no ano de 2022 e que são proveitos de 2021 e assim, sucessivamente nos anos seguintes.
- Os diferimentos são o resultado de prestações de seguro e outras prestações.
- No caixa, contamos com as receitas da venda de bilhetes de espetáculos cujos pagamentos de cachês desses mesmos espetáculos, são pagos e exibidos no ano seguinte.
- Salientamos ainda que, a presente estimativa resulta dos gastos estimados com o aumento dos impostos, provocada pela entrega ao Estado de iva sobre convites, bem como cedências de sala gratuitas para fins de beneficência. Assim, tendo em conta o facto de o referido aumento representar, um custo adicional às Despesas de Tesouraria do Teatro (entrega de iva ao Estado), o presente encargo absorverá o orçamento que deveria ser, potencialmente dedicado a outros Investimentos, como por exemplo Ativos Fixos Tangíveis ou Intangíveis.
- No passivo - Fornecedores, previmos pagamentos a pronto, dado que a CML vai pagar atempadamente as verbas que se propõe pagar em contrato-programa, acrescido do nosso maior número de serviços que é a venda de bilhetes e estes serem pagos a pronto pagamento.
- Na conta 24 - Estado e outros entes públicos prevê-se que o Município continue a efetuar cedências de sala gratuitas e tencionamos diminuir a oferta de bilhetes gratuitos por via das permutas de divulgação e conseqüentemente o iva, resultante dessas ofertas de bilhetes.
- Nas outras contas a pagar prevê-se para este ano o pagamento dos subsídios de férias e férias, bem como faturas de fornecedores de custos do ano 2022 e são emitidas em 2023.

3.5 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL PARA TRIÉNIO 2022 A 2024

O resultado líquido do exercício apresenta um valor previsto de zero, dado que o Teatro não tem por fim o lucro, no entanto, no caso de existir será dado o destino da escritura de doação, exceto se forem necessários para a cobertura de prejuízos.

As rubricas mais significativas da Demonstração de Resultados previsional encontram-se explicadas no ponto 3.2 deste Plano de Atividades e Orçamento.

CONCLUSÃO

O cumprimento integral deste PAO, é a consagração do valor da excelência na oferta de serviços e espaços, sendo o resultado natural de uma filosofia de trabalho que visa a melhoria contínua, sabendo nós, que o desafio que se nos afigura para este ano é de retoma e difícil, pois, além da crise financeira, associada a uma crise sanitária e social vivenciada nos dois anos anteriores são fatores em constante mutação e repetimos de uma imprevisibilidade sem precedentes.

São quatro as prioridades do nosso plano de ação: a melhoria contínua da qualidade dos nossos equipamentos e instalações, um atendimento de **excelência** que promove uma próxima e privilegiada relação que mantemos com os nossos visitantes e, cada vez mais eficiente, divulgação da nossa instituição com valores de acessibilidade e sustentabilidade, bem como o patrocínio dos valores da segurança e confiança aquando da visita aos nossos edifícios.

Para a prossecução dos nossos objetivos, continuaremos a apostar:

- Na formação dos colaboradores – porque, para nós é e será sempre, sinónimo de sucesso garantido no futuro;
- Na melhoria dos procedimentos administrativos - porque acreditamos que são a base para a consolidação da boa imagem da instituição;
- Na nossa moldura humana – porque os nossos visitantes são aqueles que sabem diferenciar e valorizar a qualidade e o trabalho desenvolvido no Teatro.

A satisfação dos visitantes é sempre o objetivo final da dedicação e empenho de todos os colaboradores do Teatro.

Com este orçamento que consideramos real a esta data, promovemos uma política de utilização e fruição de espaço público, de forma que, todos os visitantes e utilizadores continuem proactivos na manifestação das suas sugestões e comentários, pois, só assim, poderemos continuar a crescer com qualidade. Procuraremos assimilar os aspetos positivos e reagir aos aspetos negativos, através da

análise e implementação de soluções que conduzam à obtenção de um melhor espaço de manifestação cultural para todos, quer seja com a programação própria, com a programação dos agentes locais e ainda com a programação de responsabilidade social.

Não podemos terminar sem salientar o trabalho desenvolvido pelos nossos colaboradores e do inestimável apoio do Município de Leiria, da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Leiria, este último, aqui referenciado na qualidade de mecenas e ainda a todas as entidades que conosco colaboraram no patrocínio de ações pontuais. Acreditamos que de forma concertada e transparente, aumentamos os objetivos delineados para 2021.

Estes elementos previsionais refletem a estratégia e as opções feitas pela Direção do Teatro, servindo de guia e trilho, no desempenho das atribuições inerentes ao Teatro.

Terminamos como sempre e repetindo que, a cultura, ou melhor, a animação cultural é um bem que pode proporcionar mecanismos e dinâmicas capazes de suplantar o pessimismo e a inoperância. Para isso, todos temos a responsabilidade de a afirmar.

Leiria, 24 de novembro de 2021

A DIREÇÃO,

ANABELA FERNANDES
DA GRAÇA

Assinado de forma digital por ANABELA FERNANDES DA GRAÇA
DN: c=PT, o=Cartão de Cidadão, ou=Cidadão Português, ou=Autenticação do Cidadão, sn=FERNANDES DA GRAÇA, givenName=ANABELA, serialNumber=B054000173, cn=ANABELA FERNANDES DA GRAÇA
Dados: 2021.11.25 11:42:06 Z

(Anabela Fernandes Lopes da Graça) – Vereadora

Assinado por : **JOSÉ MANUEL PIRES**

Num. de Identificação: 10519010

Data: 2021.11.25 10:46:14+00'00'

(José Manuel Pires) – Diretor

ANEXOS

1. Plano anual e plurianual de Investimentos para o triénio 2022 a 2024;
2. Orçamento anual de Exploração - 2022;
3. Gastos com Pessoal para o ano 2022 e anexos;
4. Balanço previsional e Fluxos de caixa previsionais para o triénio 2022 a 2024;
5. Demonstração de Resultados por natureza previsional para o triénio 2022 a 2024;
6. Demonstração de Fluxos de caixa previsional para o ano 2022 a 2024
7. Minuta de Contrato-programa para 2022;
8. Orçamento por económicas
9. Parecer do Revisor Oficial de Contas.

ANEXO 1 - Plano anual e plurianual de Investimentos para o triénio 2022 a 2024

Teatro José Lucio Da Silva -Leiria

Plano Anual e Plurianual de Investimentos para o triénio 2022 a 2024

1,00% 1,00% Evolução Preços (HIPC)

Fonte: Relatório do Banco de Portugal

Número	Designação do Projecto	Entidade Promotora	PROJECTO		Execução			Total Previsto em €
			Financiamento		2022	2023	2024	
			Próprio	Alheio				
1	Equipamento Técnico/Informático	TJLS	TJLS		63 000,00 €	63 630,00 €	64 266,30 €	190 896,30 €
2	Desenvolvimento de redes sociais	TJLS		Mecenas Amigo	1 000,00 €	1 010,00 €	1 020,10 €	3 030,10 €
Total					64 000,00 €	64 640,00 €	65 286,40 €	193 926,40 €

ANEXO 2 - Orçamento anual de Exploração-2022

 Síntese das Necessidades Financeiras
 Por natureza de gastos e rendimentos

 ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO
 Teatro José Lúcio da Silva 2022

1. Gastos				
Gastos directos de programas				
	Coef.	Valor	Valor Total	
<u>D1</u>	Cachês	12	€ 97 000,00	€ 1 164 000,00
<u>D2</u>	Deslocações e estadas dos participantes (catering art)	12	€ 3 500,00	€ 42 000,00
<u>D3</u>	Deslocações de Produção/Programação	12	€ 200,00	€ 2 400,00
<u>D4</u>	Consumo e transporte de materiais	12	€ 3 500,00	€ 42 000,00
<u>D5</u>	Criação/ Execução Gráfica/Divulgação	12	€ 9 000,00	€ 108 000,00
<u>D6</u>	Aluguer de equipamento	12	€ 1 000,00	€ 12 000,00
<u>D7</u>	Afinação de instrumentos	12	€ 200,00	€ 2 400,00
<u>D8</u>	Bombeiros/polícia	12	€ 50,00	€ 600,00
<u>D9</u>	Direitos de Autor e Licenças	12	€ 2 500,00	€ 30 000,00
<u>D10</u>	Diversos	12	€ 200,00	€ 2 400,00
$\Sigma(D1:D10)$			€ 117 150,00	€ 1 405 800,00
Outros Gastos de Estrutura				
	Coef.	Valor	Valor Total	
<u>D11</u>	Comunicações	12	€ 500,00	€ 6 000,00
<u>D12</u>	Energia Eléctrica	12	€ 2 750,00	€ 33 000,00
<u>D13</u>	Água	12	€ 25,00	€ 300,00
<u>D14</u>	Gás	12	€ 900,00	€ 10 800,00
<u>D15</u>	Ferramentas e utensílios	12	€ 2 000,00	€ 24 000,00
<u>D16</u>	Consumíveis de Escritório+Manut. de Fotocopiadora	12	€ 800,00	€ 9 600,00
<u>D17</u>	Seguros	12	€ 900,00	€ 10 800,00
<u>D18</u>	Manutenção de Avac	12	€ 500,00	€ 6 000,00
<u>D19</u>	Contabilidade (CC+SROC)	12	€ 1 250,00	€ 15 000,00
<u>D20</u>	Manutenção e Conservação	12	€ 500,00	€ 6 000,00
<u>D21</u>	Despesas de Representação de colaboradores	12	€ 500,00	€ 6 000,00
<u>D22</u>	Limpeza, higienização COVID-19 e desinfeção Anual	12	€ 1 250,00	€ 15 000,00
<u>D23</u>	Outros Gastos Operacionais	12	€ 5 000,00	€ 60 000,00
<u>D24</u>	Contratação de serviços técnicos	12	€ 6 000,00	€ 72 000,00
<u>D25</u>	Aquisição de equipamento técnico	12	€ 5 250,00	€ 63 000,00
$\Sigma(D11:D25)$			€ 28 125,00	€ 337 500,00
<u>D26</u>	Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	12	€ 500,00	€ 6 000,00
<u>D27</u>	IMPOSTOS	12	€ 15 000,00	€ 180 000,00
<u>D28</u>	Depreciações de ativos fixos tangíveis e intangíveis	12	€ 8 000,00	€ 96 000,00
<u>D29</u>	Juros e outros custos similares (comissões)	12	€ 100,00	€ 1 200,00
<u>D30</u>	Empréstimos de Curto Prazo	1	€ 25 000,00	€ 25 000,00
$\Sigma(D26:D30)$			€ 23 600,00	€ 308 200,00
$\Sigma(D11:D29)$	Total Outros Gastos de estrutura			€ 645 700,00
$\Sigma(D1:D25)$	Total (62 - Fornecimentos e serviços Externos)			€ 1 743 300,00
Gastos com o Pessoal				
	Coef.	Valor	Valor Total	
<u>D31</u>	Ver Folha "Pessoal - Quadro Completo"			€ 467 031,85
<u>D32</u>	Seguro Pessoal	1	€ 4 148,15	€ 4 148,15
<u>D33</u>	Fardas, Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho	1	€ 20 000,00	€ 20 000,00
$\Sigma(D31:D33)$				€ 491 180,00
Despesas Totais			€ 2 542 680,00	
2. RENDIMENTOS				
Rendimentos Correntes				
	Coef.	Valor	Valor Total	
<u>R1.a</u>	Receitas de Bilheteira	12	€ 95 000,00	€ 1 140 000,00
<u>R1.b</u>	Receitas de Bilheteira - RTCP - Rede de Teatros	12	€ 10 000,00	€ 120 000,00
<u>R2</u>	Vendas de mercadorias	12	€ 500,00	€ 6 000,00
<u>R3</u>	Arrendamento Sala	12	€ 3 000,00	€ 36 000,00
<u>R4</u>	Concessões Bar	12	€ 400,00	€ 4 800,00
<u>R5</u>	Concessões Quiosque	12	€ 375,00	€ 4 500,00
<u>R6</u>	Rendimentos Diversos:PUBLICIDADE	12	€ 1 000,00	€ 12 000,00
<u>R7</u>	Prestações de Serviços (CML E OUTROS)	12	€ 15 000,00	€ 180 000,00
<u>R8</u>	Juros	12	€ 5,00	€ 60,00
<u>R9</u>	Outras (mecenato)	1	€ 50 000,00	€ 50 000,00
<u>R10.a</u>	Município Subsídios à exploração	12	€ 39 360,00	€ 472 320,00
<u>R10.b</u>	Município Subsídios à programação - RTCP - Rede Teatros	12	€ 20 500,00	€ 246 000,00
<u>R11</u>	DGARTES Subsídios à programação - RTCP - Rede Teatros	12	€ 20 500,00	€ 246 000,00
<u>R12</u>	Empréstimos de Curto Prazo	1	€ 25 000,00	€ 25 000,00
$\Sigma(R1:R12)$	Rendimentos Totais			€ 2 542 680,00

ANEXO 3 - Gastos com Pessoal para o ano 2022

Teatro José Lucio Da Silva - Leiria
Gastos com Pessoal

Fonte: Relatório do Banco de Portugal
Evolução Preços (HIPC) 1,00% 1,00%

T	Categoria	Salário	Total	Nº Horas	Abono Falhas		Total	Seg. Social		IRS	Total	Encargos Patronais		Encargos	total remunerações	total encargos	descontos	2022	2023
					Sub. Alm.			Taxa	Valor			Valor	Descontos						
(1)	Vereador		€ -		€ -	€ -	€ -	11,0%	€ -	€ -	€ -	23,75%	€ -	€ -				€ -	€ -
1	Director - Gerente	2 987	€ 2 987,25		€ 6,41	22 € 141,02	€ 311,22	11,0%	€ 362,83	€ 824,62	€ 1 187,45	23,75%	€ 783,39	€ 58 074,77	€ 47 248,38	€ 10 967,41	€ 14 249,39	€ 58 655,52	€ 59 242,08
		2 987	€ 2 987,25		€ 6,41	22 € 141,02	€ 311,22		€ 362,83	€ 824,62	€ 1 187,45		€ 783,39	€ 58 074,77	€ 47 248,38	€ 10 967,41	€ 14 249,39	€ 58 655,52	€ 59 242,08
2	Administrativo	890	€ 890,00		€ 6,41	22 € 141,02	€ 23,10	11,0%	€ 100,44	€ 9,13	€ 109,57	23,75%	€ 216,86	€ 35 118,22	€ 28 581,68	€ 6 072,12	€ 2 629,73	€ 35 469,40	€ 35 624,09
3	T.Sup. Com. + Mediação + AP	1 359	€ 1 358,85		€ 6,41	22 € 141,02		11,0%	€ 149,47	€ 135,89	€ 285,36	23,75%	€ 322,73	€ 76 126,01	€ 62 148,42	€ 13 554,53	€ 10 272,91	€ 76 887,27	€ 77 656,14
		2 249	€ 2 248,85		€ 12,82	44 € 282,04	€ 2 553,99		€ 249,91	€ 145,02	€ 394,93		€ 539,59	€ 111 244,22	€ 90 730,10	€ 19 626,64	€ 12 902,63	€ 112 356,67	€ 113 480,23
4	Assist. de sala/Bengaleiro	700	€ 700,00		€ 6,41	22 € 141,02	€ 10,25	11,0%	€ 78,13	€ 7,10	€ 85,23	23,75%	€ 168,68	€ 56 673,89	€ 46 460,96	€ 9 446,33	€ 4 091,04	€ 57 240,62	€ 57 813,03
2	Frente casa	700	€ 700,00		€ 6,41	22 € 141,02		11,0%	€ 77,00	€ 14,00	€ 91,00	23,75%	€ 166,25	€ 27 780,50	€ 22 984,48	€ 4 655,00	€ 2 184,00	€ 28 058,31	€ 28 338,89
2	Bilhetes	700	€ 700,00		€ 3,21	22 € 70,62	€ 10,25	11,0%	€ 78,13	€ 46,17	€ 124,29	23,75%	€ 168,68	€ 26 355,16	€ 21 540,88	€ 4 723,16	€ 2 983,05	€ 26 618,71	€ 26 884,90
3	Limpeza	680	€ 680,00		€ 6,41	22 € 141,02		11,0%	€ 74,80	€ 6,80	€ 81,60	23,75%	€ 161,50	€ 40 842,78	€ 33 636,72	€ 6 783,00	€ 2 937,60	€ 41 251,21	€ 41 663,72
		2 780	€ 2 780,00		€ 25,64	88 € 493,68	€ 3 294,18		€ 308,06	€ 74,07	€ 382,12		€ 665,12	€ 151 652,33	€ 124 623,04	€ 25 607,49	€ 12 195,69	€ 153 168,85	€ 154 700,54
3	Luminotécnico	890	€ 890,00		€ 6,41	22 € 141,02		11,0%	€ 97,90	€ 57,85	€ 155,75	23,75%	€ 211,38	€ 51 757,53	€ 42 456,72	€ 8 877,75	€ 5 607,00	€ 52 275,11	€ 52 797,86
1	Sonoplasta	890	€ 890,00		€ 6,41	22 € 141,02		11,0%	€ 97,90	€ 57,85	€ 155,75	23,75%	€ 211,38	€ 16 970,47	€ 14 152,24	€ 2 959,25	€ 1 869,00	€ 17 140,17	€ 17 311,58
2	Projeccionista-Audio Visuais	700	€ 700,00		€ 2,40	22 € 52,80		11,0%	€ 77,00	€ 52,50	€ 129,50	23,75%	€ 166,25	€ 25 575,00	€ 20 867,20	€ 4 655,00	€ 3 108,00	€ 25 830,75	€ 26 089,06
3	Técnicos do TMFranco	890	€ 890,00		€ 6,41	22 € 141,02		11,0%	€ 97,90	€ 40,05	€ 137,95	23,75%	€ 211,38	€ 51 757,53	€ 42 456,72	€ 8 877,75	€ 4 966,20	€ 52 275,11	€ 52 797,86
		3 370	€ 3 370,00		€ 21,63	88 € 475,86	€ 3 845,86		€ 370,70	€ 208,25	€ 578,95		€ 800,38	€ 146 060,53	€ 119 932,88	€ 25 369,75	€ 15 550,20	€ 147 521,14	€ 148 996,35
26		11 386	€ 11 386,10		€ 66,50	242 € 1 392,60	€ 13 133,52		€ 1 291,50	€ 1 251,95	€ 2 543,45		€ 2 788,47	€ 467 031,85	€ 382 534,40	€ 81 571,29	€ 54 897,91	€ 471 702,17	€ 476 419,19

Gastos com o Pessoal	Valor	2022
D31		€ 467 031,85
D32	€ 4 148,15	€ 4 148,15
D33	€ 20 000,00	€ 20 000,00
		€ 491 180,00

ANEXO – MAPA DE PESSOAL (A)

Teatro José Lúcio da Silva - Mapa de Pessoal											
Unidade Orgânica	Nº de Postos de trabalho	Cargo/Carreira/Categoria	Posto de Trabalho						Observações		
			Contrato por Tempo Indeterminado			Contrato a Termo					
			Ocupados	Situação de Mobilidade	A Ocupar	Total	Ocupados	A Ocupar		Total	
Serviço Municipal Teatro José Lúcio da Silva	1	Diretor	V								
	1	Técnica Superior - Técnica Sénior escritório N6	V								
	1	Técnica Superior - Técnica Sénior escritório N6			V						
	1	Assistente técnico - téc. Administrativa nível 2					V				
	6		Assistente técnico - bilheteira / tec. Cinema N 6	V							
			Assistente técnico - bilheteira / tec. Cinema N 4	V							
			Assistente técnico - Frente casa / tec. Cinema N 4	V							
			Assistente técnico - bilheteira / Téc. cinema N 0					V			
			Assistente técnico - bilheteira / Téc. cinema N 1					V			
			Assistente técnico - Bilheteira / Téc. cinema N 1					V			
	9		Assistente técnico - projecionista N 1	V							
			Assistente técnico - projecionista N 5	V							
			Assistente técnico - Técnico de Audiovisuais					V			
			Assistente técnico - Técnico de Audiovisuais					V			
			Assistente técnico - Técnico de Audiovisuais						V		
			Assistente técnico - Técnico de Audiovisuais	V							
			Assistente técnico - Técnico de Audiovisuais	V							
			Assistente técnico - Técnico de Audiovisuais	V							
	2		Assistente operacional - arrumador/ Tec. Cinema N 2	V							
			Assistente operacional - arrumador/ Tec. Cinema N 3	V							
	2		Assistente operacional - Frente Casa/ Tec. Cinema N 1	V							
			Assistente operacional - Frente Casa/ Tec. Cinema N 2	V				V			
	3		Assistente operacional - Serv. limpeza	V							
			Assistente operacional - Serv. limpeza	V							
			Assistente operacional - Serv. limpeza	V							
	Totais de trabalhadores	26		17		1		4	4	21 + 5 = 26 ORÇAMENTADOS	

ANEXO – MAPA DE PESSOAL (B)

TRABALHADORES

Número de trabalhadores EM ORÇAMENTO:	26
Número de trabalhadores EM EFETIVIDADE DE FUNÇÕES/AO SERVIÇO:	21
Número de trabalhadores SUSPENSOS/BAIXA-MÉDICA PROLONGADA:	0
Número de trabalhadores PARA VAGAS EM ABERTO/TERMO INDETERMINADO: ..	4
Número de trabalhadores PARA VAGAS EM ABERTO/TERMO CERTO:	5

TIPO DE VÍNCULO:

CONTRATO DE TRABALHO SEM TERMO 17 (15 a tempo inteiro + 3 a tempo parcial/sessão)

CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO 4

NOTA: A Senhora Vereadora da Cultura, Delegado da Câmara junto do Teatro, não auferiu nem auferiu qualquer vencimento, indo ao encontro do que agora se encontra plasmado na Lei 55/2011 de 15 de Novembro, artigo, 47, nº 1 e 2.

ANEXO 4 - Balanço previsional para o ano 2022 a 2024

Unidade monetária (1)			
RUBRICAS	2022	2023	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	2 556 255,41	2 558 305,40	2 560 375,90
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	2 500,00	2 525,00	2 550,25
Ativos biológicos			
Investimentos financeiros			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes	3 000,00	3 000,00	3 000,00
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros	1 691,25	1 708,16	1 725,24
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber			
	2 563 446,66	2 565 538,56	2 567 651,39
Ativo corrente			
Inventários	14 000,00	14 140,00	14 281,40
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis obtidos			
Clientes, contribuintes e utentes	745,38	752,83	760,36
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	42 363,63	42 787,27	43 215,14
Diferimentos	2 821,63	2 849,84	2 878,34
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não decorrentes detidos para venda			
Caixa e depósitos	75 645,86	76 182,32	76 724,14
	135 576,50	136 712,26	137 859,39
Total do ATIVO	2 699 023,15	2 702 250,83	2 705 510,77

Nº de inscrição do CC na OCC: 12982

(Luís Rodrigues)
NIF: 202102971

Assinado por: **LUÍS MIGUEL CURADO E SILVA RODRIGUES**
 Num. de Identificação: 10269541
 Data: 2021.11.25 10:51:57+00'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados.**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 12982.**

PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	500 000,00	500 000,00	500 000,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados	(389 056,90)	(387 947,47)	(386 826,94)
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido	2 351 255,98	2 351 255,98	2 351 255,98
Resultado líquido do período	(0,00)	(0,00)	(0,00)
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do Património Líquido	2 462 199,08	2 463 308,51	2 464 429,03
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
	0,00	0,00	0,00
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos			
Fornecedores	150 000,00	151 500,00	153 015,00
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	25 000,00	25 250,00	25 502,50
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos	25 000,00	25 000,00	25 000,00
Fornecedores de investimentos			
Outras contas a pagar	4 801,20	4 849,21	4 897,70
Diferimentos	32 022,88	32 343,11	32 666,54
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
	236 824,07	238 942,32	241 081,74
Total do Passivo	236 824,07	238 942,32	241 081,74
Total do Património Líquido e Passivo	2 699 023,15	2 702 250,82	2 705 510,77
(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros			

 Assinado por: **LUÍS MIGUEL CURADO E SILVA RODRIGUES**

Num. de Identificação: 10269541

Data: 2021.11.25 10:53:45+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados.**Atributos certificados: **Membro da OCC nº 12982.**

Nº de inscrição do CC na OCC: 12982

(Luís Rodrigues)

NIF: 202102971

ANEXO 5 - Demonstração de resultados por naturezas previsional para o ano 2022 a 2024

Teatro José Lucio Da Silva -Leiria Demonstração dos resultados por naturezas previsional para o ano 2022

FONTE: Relatório do Banco de Portugal
Evolução Preços (HIPC 1,00% 1,00%)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos		Unidade monetária (1)
			2022	2023	
+70	Impostos, contribuições e taxas				
+71	Vendas	+	6 000,00	6 060,00	6 120,60
+72	Prestações de serviços e concessões		1 497 300,00	1 512 273,00	1 527 395,73
+75	Transferências e subsídios correntes obtidos	+	964 320,00	973 963,20	983 702,83
+785 / 665	Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos				
+73	Varição nos inventários da produção	+/-			
	Trabalhos nos inventários da produção				
+74	Trabalhos para a própria entidade	+			
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	(6 000,00)	(6 060,00)	(6 120,60)
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	(1 743 300,00)	(1 760 733,00)	(1 778 340,33)
-63	Gastos com pessoal	-	(491 180,00)	(496 091,80)	(501 052,72)
-60	Transferências e subsídios concedidos				
	Prestações Sociais				
-652+7622	Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-/+			
-65+7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+			
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
-653-654-655-656-6	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+			
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-			
+78(excepto 785)+71	Outros rendimentos e ganhos	+	50 000,00	50 500,00	51 005,00
-68(excepto 685)-68	Outros gastos e perdas	-	(180 000,00)	(181 800,00)	(183 618,00)
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	=	97 140,00	98 111,40	99 092,51
	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	(96 000,00)	(96 960,00)	(97 929,60)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos				
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	=	1 140,00	1 151,40	1 162,91
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+	60,00	60,60	61,21
-691+692+6981	Juros e gastos similares suportados	-	(1 200,00)	(1 212,00)	(1 224,12)
811	Resultado antes de impostos	=	(0,00)	(0,00)	(0,00)
812	Imposto sobre rendimento	-/+			
818	Resultado líquido do período	=	(0,00)	(0,00)	(0,00)
(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros					
Conclusão Rendimentos e Réditos			2 517 680,00	2 542 856,80	2 568 285,37
Conclusão Gastos e Perdas			(2 517 680,00)	(2 542 856,80)	(2 568 285,37)

Assinado por: **LUÍS MIGUEL CURADO E SILVA RODRIGUES**

Num. de Identificação: 10269541

Data: 2021.11.25 10:55:39+00'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas Certificados.

Atributos certificados: Membro da OCC nº 12982.

Nº de inscrição do CC na OCC: 12982

(Luís Rodrigues)

NIF: 202102971

ANEXO 6 - Demonstração de Fluxos de caixa previsional para o ano 2022 a 2024

Teatro José Lúcio da Silva

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2021, 31.12.2022 e 31.12.2023

Unidade monetária: Euro

Fonte: Relatório do Banco de Portugal

Evolução Preços (HIPC)

1,00%

1,00%

RUBRICAS	NOTAS	Período		
		2022	2023	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes	+	1.503.292,62 €	1.518.325,55 €	1.533.508,80 €
Recebimentos de contribuintes				
Recebimentos de utentes				
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		964.320,00 €	973.963,20 €	983.702,83 €
Pagamentos a fornecedores	-	-1.709.896,30 €	-1.726.995,26 €	-1.744.265,22 €
Pagamentos ao pessoal	-	-491.180,00 €	-496.091,80 €	-501.052,72 €
Caixa gerada pelas operações	+/-	266.536,32 €	269.201,68 €	271.893,70 €
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento				
Outros recebimentos / pagamentos	+/-	-221.118,03 €	-202.873,82 €	-204.902,56 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	+/- 13	45.418,29 €	66.327,86 €	66.991,14 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	+			
Ativos intangíveis	+			
Propriedades de Investimento	+			
Investimentos financeiros	+			
Outros ativos	+			
Subsídios ao investimento	+			
Transferências de capital	+			
Juros e rendimentos similares	+			
Dividendos	+			
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	-	- 64.000,00 €	- 64.640,00 €	- 65.286,40 €
Ativos intangíveis	-			
Propriedades de Investimento	-			
Investimentos financeiros	-			
Outros ativos	-			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	+/- 13	-64.000,00 €	-64.640,00 €	-65.286,40 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	+	- €	- €	- €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	+	- €	- €	- €
Cobertura de prejuízos	+	- €	- €	- €
Doações	+	- €	- €	- €
Outras operações de Financiamento	+	60,00 €	60,60 €	61,21 €
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-	- €	- €	- €
Juros e gastos similares	-	- 1.200,00 €	- 1.212,00 €	- 1.224,12 €
Dividendos	-	- €	- €	- €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	-	- €	- €	- €
Outras operações de financiamento	-			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	13	-1.140,00 €	-1.151,40 €	-1.162,91 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a)+(b)+(c)		-19.721,71 €	536,46 €	541,82 €
Efeito das diferenças de câmbio	+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	95.367,57 €	75.645,86 €	76.182,32 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	75.645,86 €	76.182,32 €	76.724,14 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período		95.367,57 €	75.645,86 €	76.182,32 €
- Equivalentes a caixa no início do período		-95.367,57 €	-75.645,86 €	-76.182,32 €
- Variações cambiais de caixa no início do período		- €	- €	- €
= Saldo para a gerência seguinte		- €	- €	- €
De execução orçamental		- €	- €	- €
De operações de tesouraria		- €	- €	- €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		75.645,86 €	76.182,32 €	76.724,14 €
- Equivalentes a caixa no fim do período		-75.645,86 €	-76.182,32 €	-76.724,14 €
- Variações cambiais de caixa no fim do período		- €	- €	- €
= Saldo para a gerência seguinte		- €	- €	- €
De execução orçamental		- €	- €	- €
De operações de tesouraria		- €	- €	- €

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Assinado por: **LUÍS MIGUEL CURADO E SILVA RODRIGUES**

38

Rua Dr. Américo Cortez Pinto, 2400-093 Leiria * Tel: 244 834 117 * Fax: 244 834 118 * Email: cm@teatrojlsilva.pt * www.teatrojlsilva.ptCertificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados.**Atributos certificados: **Membro da OCC nº 12982.**

ANEXO 7 – Orçamento por económicas

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2022
Teatro Jose Lucio Silva		

PÁGINA : 1

C O D Í G O S		D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		TEATRO JOSE LUCIO SILVA	2.542.680,00	
		DESPESAS CORRENTES		2.454.680,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		491.180,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		467.031,85
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL		467.031,85
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		467.031,85
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		24.148,15
	01.03.09	SEGUROS		4.148,15
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS		4.148,15
		PROFISSIONAIS		
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		20.000,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		20.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.683.900,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		39.600,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		9.600,00
	02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA		6.000,00
	02.01.16.03	OUTROS		6.000,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		24.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.644.300,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		44.100,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		6.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		6.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		42.000,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		2.400,00
	02.02.12	SEGUROS		10.800,00
	02.02.13	DESLOCACOES E ESTADAS		48.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		108.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		108.000,00
	02.02.20.01	MANUTENÇÃO AVAC		6.000,00
	02.02.20.02	CONTABILIDADE		15.000,00
	02.02.20.03	DESINFESTAÇÃO		15.000,00
	02.02.20.04	CONTRATOS- SERVIÇO TECNICOS		72.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1.269.000,00
	02.02.25.01	CACHETS		1.164.000,00
	02.02.25.02	ALUGUER DE EQUIPAMENTO		12.000,00
	02.02.25.03	AFINAÇÃO DE INSTRUMENTOS		2.400,00
	02.02.25.04	BOMBEIROS/POLICIA		600,00
	02.02.25.05	DIREITOS E LICENÇAS		30.000,00
	02.02.25.99	OUTROS GASTOS		60.000,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		1.200,00
	03.05	OUTROS JUROS		1.200,00
	03.05.02	OUTROS		1.200,00
	03.05.02.01	DESPESAS DIVERSAS		1.200,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		278.400,00
	06.02	DIVERSAS		278.400,00
	06.02.03	OUTRAS		278.400,00
	06.02.03.02	IVA PAGO		180.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS		98.400,00
		DESPESAS DE CAPITAL		88.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		63.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		63.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		63.000,00
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		25.000,00
	10.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO		25.000,00
	10.05.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ		25.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				2.542.680,00

ENTIDADE Teatro Jose Lucio Silva	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2022
-------------------------------------	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	RECEITAS CORRENTES	2.517.680,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	60,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	60,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	60,00
05.02.01.01	JUROS DE DEPÓSITOS	60,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	964.320,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	246.000,00
06.03.01	ESTADO	246.000,00
06.03.01.99	OUTRAS	246.000,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	718.320,00
06.05.01	CONTINENTE	718.320,00
06.05.01.01	MUNICÍPIOS	718.320,00
06.05.01.01.01	MUNICÍPIO DE LEIRIA	718.320,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.491.300,00
07.01	VENDA DE BENS	6.000,00
07.01.08	MERCADORIAS	6.000,00
07.01.08.00	MERCADORIAS	6.000,00
07.02	SERVIÇOS	1.476.000,00
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	36.000,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORT	1.260.000,00
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	1.260.000,00
07.02.08.03.99	SERVIÇOS CULTURAIS - OUTROS	1.260.000,00
07.02.08.03.99.01	RECEITA DE BILHETEIRA	1.260.000,00
07.02.99	OUTROS	180.000,00
07.02.99.09	OUTROS SERVIÇOS	180.000,00
07.03	RENDAS	9.300,00
07.03.99	OUTRAS	9.300,00
07.03.99.01	CONCESSOES BAR	4.800,00
07.03.99.02	CONCESSOES QUIOSQUE	4.500,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	62.000,00
08.01	OUTRAS	62.000,00
08.01.99	OUTRAS	62.000,00
08.01.99.99	DIVERSAS	62.000,00
08.01.99.99.01	PUBLICIDADE	12.000,00
08.01.99.99.02	MECENATO	50.000,00
	RECEITAS DE CAPITAL	25.000,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	25.000,00
12.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	25.000,00
12.05.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	25.000,00
	TOTAL DAS RECEITAS	2.542.680,00

ANEXO 8 – Minuta de Contrato-programa- 2022

“CONTRATO PROGRAMA”

Aos _____ dias do mês de _____ do ano dois mil e _____, nesta cidade de Leiria, nos Paços do Concelho. Considerando que:

1. Das atribuições legalmente cometidas aos Municípios, destacam-se os interesses próprios, comuns e específicos das populações respetivas, designadamente, na educação, cultura, património e área social;
2. O Teatro José Lúcio da Silva prossegue fins de promoção de desenvolvimento local e regional, de índole setorial no domínio da cultura, que são suscetíveis de implicar a realização de investimentos de rentabilidade não demonstrada no que se prende com o valor dos bilhetes de ingresso e às condições da cedência dos equipamentos a terceiros, não sendo a gestão, pela natureza dos bens em causa, exclusivamente orientada para critérios de eficiência financeira e económica, nem como obediência a critérios puros de mercado concorrencial;
3. O Município de Leiria exerce tutela sobre o Teatro José Lúcio da Silva, designadamente no campo económico e financeiro, a qual abrange, nomeadamente a aprovação dos seus planos estratégicos e de atividades, orçamentos e contas;
4. A planificação plurianual é reconhecida como a solução mais operacional e racionalizada para a gestão dos recursos financeiros do próprio Município de Leiria e do Teatro José Lúcio da Silva, garantindo a previsibilidade necessária para assegurar uma programação equilibrada e uma gestão integrada;
5. De acordo com o *Relatório Final da Consultoria Técnica para a Elaboração do Livro Branco do SEL* e na Direção Geral da Administração e do Emprego Público o Teatro José Lúcio da Silva é catalogado como uma entidade do setor empresarial local *de facto* e parecer da DGAL. Ainda é considerada uma entidade reclassificada:
http://www.dgaep.gov.pt/upload/DEEP/SIEP2014/DGAEPDEEP_SIEP_2013_T4_SECTOR_EMPRESARIAL_17022014.pdf;
6. São competências do Teatro José Lúcio da Silva, no âmbito da sua escritura de doação ao Município de Leiria (que data do ano de 1967) a exploração e gestão do equipamento com índole cultural, artística, científica, socioeconómica e recreativa;
7. No âmbito da sua *missão*, e no desenvolvimento do seu objeto (social), a atividade do Teatro José Lúcio da Silva deve orientar-se no sentido da obtenção de níveis adequados de prossecução dos interesses da comunidade, bem como desenvolver-se segundo parâmetros exigentes de qualidade, economia, eficiência e eficácia, contribuindo igualmente para o equilíbrio económico e financeiro do Município;
8. No âmbito da nova Lei que regula a atividade empresarial local Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, as entidades Empresariais Locais Municipais, podem ser encarregadas da gestão de serviços de interesse económico geral ou de promoção do desenvolvimento local e regional;



9. O Município de Leiria não pode descurar as suas responsabilidades a nível cultural, pelo que, é necessário que se promova a realização de espetáculos de qualidade que abranjam o maior número de população, não esquecendo igualmente a necessidade de criação de novos públicos considerada a diversidade da oferta cultural;
10. No âmbito das *funções de desenvolvimento económico local e regional* a desempenhar pelo Teatro José Lúcio da Silva, destacamos a gestão do próprio equipamento, a experiência adquirida no apoio logístico ao Teatro Miguel Franco - Município de Leiria; apoio logístico ao Cine-Teatro de Monte Real - Município de Leiria e outros eventos culturais do Município de Leiria, proporcionando aos Municípios de Leiria uma programação de qualidade, diversificada e regular, por forma estimular hábitos culturais e captar novos públicos, em especial o público mais jovem, com o intuito de formar públicos o mais cedo possível por um lado e por outro lado proporcionar uma mediação de públicos, proporcionando um bem-estar social;
11. O Teatro José Lúcio da Silva é, pela escritura de doação, o organismo municipal vocacionado para a exibição de cinema e apresentação das artes do espetáculo, dispõe de acordos com distribuidoras de filmes e tem ao seu dispor meios técnicos e humanos capazes de proporcionar um apoio nos serviços de organização e disponibilização de pessoal com formação técnica na área dos espetáculos;
12. É vontade da autarquia e do Teatro José Lúcio da Silva que todos os recintos de espetáculos municipais harmonizem as suas condutas;
13. O presente Contrato-Programa resulta igualmente da necessidade de se dotar as infraestruturas referidas dos meios operacionais indispensáveis à prossecução das competências da Câmara Municipal de Leiria no que diz respeito à exibição de cinema do Teatro Miguel Franco e ainda a toda a atividade do Cine-Teatro de Monte Real e do Teatro José Lúcio da Silva para o ano de 2022;
14. A tutela da atividade empresarial local, abrange, nos termos previstos no artigo 16.º, 39.º, 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a aprovação de orçamento e contas, dos planos estratégicos e de atividades, assim como das dotações para capital, subsídio, respetivamente;
15. O presente Contrato-Programa resulta da necessidade de se dotar o Teatro José Lúcio da Silva dos meios financeiros indispensáveis à prossecução das competências que lhe foram transferidas pela Câmara Municipal de Leiria no que diz respeito à gestão da atividade desenvolvida pela entidade Teatro José Lúcio da Silva para o ano de 2022;
16. A gestão do Teatro José Lúcio da Silva deve articular-se com os objetivos prosseguidos pelo Município, segundo uma lógica que assegure a respetiva viabilidade económica e o competente equilíbrio financeiro, nos termos do artigo 31.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
17. À luz do disposto no n.º 1 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a atividade agora em causa, porque configura serviços de interesse geral como uma função de desenvolvimento económico local e regional,



carece da celebração do correspondente Contrato-Programa, sem prejuízo do exercício dos poderes de tutela nos termos legalmente estatuídos, atendendo à circunstância de a mesma não ser geradora das receitas suficientes que permitam fazer face ao funcionamento e programação dos equipamentos, agora complementada com a credenciação dos dois teatros da cidade à RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses e consequente candidatura à programação destas salas;

18. O presente Contrato-Programa integra o plano de atividades, para o ano de 2022, da entidade Teatro José Lúcio da Silva.

19. Sublinhamos a retoma da atividade económica e em especial do setor cultural e que a atividade do Teatro José Lúcio da Silva, não é alheia, e foi, agora complementada com a credenciação dos dois teatros da cidade à RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses e consequente candidatura à programação destas salas, para reforço desta tão desejada retoma social, cultural e económica.

É celebrado entre ambas as partes o presente Contrato-Programa, nos termos do disposto no artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, repetimos, sempre no sentido de, harmonizar a conduta do Teatro José Lúcio da Silva ao referido diploma, sendo certo que, desde a data da doação do património do Teatro José Lúcio da Silva (ano de 1967) ao Município de Leiria, a administração do Teatro tem autonomia administrativa e financeira com o aval do Tribunal de Contas, com base no acórdão do Tribunal de Contas (AC nº. 228/96. 2ª. secção): que se rege pelas seguintes cláusulas:

ENTRE:

MUNICÍPIO DE LEIRIA, pessoa coletiva n.º 505 181 266, com sede no Largo da República, 2414-006 Leiria, neste ato representado pelo Senhor **Gonçalo Nuno Bértolo Gordalina Lopes**, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, em exercício de funções, adiante designado por Município ou Primeiro Outorgante,

E

Teatro José Lúcio da Silva, com sede na Rua Dr. Américo Cortez Pinto, 2400-093 Leiria, pessoa coletiva de direito público número 680 026 010, representado pela Srª. Vereadora da Câmara Municipal de Leiria, **Anabela Fernandes da Graça**, natural de Moçambique, residente na freguesia de Parceiros, concelho de Leiria, portador do Cartão do Cidadão número 05400017 3 ZY8, válido até 26/09/2022, e o Sr. Diretor do Teatro José Lúcio da Silva, **José Manuel Pires**, natural do concelho de Leiria, residente na freguesia de Maceira, concelho da Leiria, portador do Cartão de Cidadão n.º 10519010 1 1 ZX1, válido até 06/01/2031, no uso de delegação de competência, conforme e nos termos do Despacho nº. 154/2021/GAP, emanado do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Leiria – Gonçalo Lopes, datado de 25/10/2021, o qual é publicitado no EDITAL Nº. 182/2021, como Segundo Outorgante;

CLÁUSULA 1.^a

OBJETO

Constitui objeto do presente contrato programa a adoção por parte da entidade Teatro José Lúcio da Silva, de uma política social ao nível dos eventos culturais e de lazer, a realizar no Teatro José Lúcio da Silva, no Cine-Teatro de Monte Real e ainda no Teatro Miguel Franco.

CLÁUSULA 2.^a

OBJETIVO

Com o estabelecimento do presente contrato programa pretende-se garantir o desenvolvimento de uma oferta cultural diversificada, contínua e regular no Concelho, acessível a todas as classes sociais, estimulando hábitos culturais e promovendo a captação de novos públicos, nomeadamente com o incremento de conteúdos inclusivos, bem como a exibição de cinema de autor.

CLÁUSULA 3.^a

INDICADORES

1. O objetivo indicado no número anterior será medido, quanto à eficácia e eficiência, através da utilização dos seguintes indicadores e parâmetros:

a) O número de eventos culturais a promover durante o ano 2022 deverá ser pelo menos de 100, devendo atingir no mínimo os 80.000 espectadores/visitantes, para a sala do Teatro José Lúcio da Silva;

b) Para o Teatro Miguel Franco e Cine-Teatro de Monte Real o número de sessões a promover durante o ano 2022 deverá ser pelo menos de 100, devendo atingir no mínimo 15.000 espectadores, na soma destas duas salas, contando que, no Teatro Miguel Franco o cinema é programado por exclusão de partes, devendo a programação de palco deixar os respetivos dias para o cinema;

2. Se no decorrer do prazo de vigência do presente Contrato-Programa se verificar que o nível de realização dos indicadores estabelecidos no número anterior se encontra aquém dos parâmetros estabelecidos, competirá à Direção do Teatro José Lúcio da Silva, apresentar junto do Executivo Municipal relatório de análise que reporte tal situação, identificando os fatores que impossibilitaram que se tivesse atingido os indicadores atrás referidos.

3. A apresentação dos indicadores por parte do Teatro José Lúcio da Silva deverá ser efetuada trimestralmente, sendo que, a transferência a efetuar para a entidade Teatro José Lúcio da Silva resultante do apuramento da execução trimestral do contrato programa não poderá ficar condicionada à apresentação dos referidos indicadores, no 2.º e 3.º trimestre, pois, a atividade nos meses de verão é reduzida, com menor incidência nos meses de junho a setembro.

CLÁUSULA 4.ª

CLARIFICAÇÃO DE INDICADORES

(Nos termos do artigo 47.º, nº. 2, da Lei 50/2012)

1. Para medir a realização dos objetivos (clausula 2ª) inerentes à celebração do contrato programa entre o Município de Leiria e o Teatro José Lúcio da Silva, em 2022, definiram-se os indicadores de eficácia e eficiência abaixo apresentados, para a atividade desenvolvida pelo Teatro José Lúcio da Silva, no conjunto das três salas (TJLS+TMF+C-T de M. Real):

Indicadores de eficácia 2022	Objetivos/2022
Número de eventos a realizar nos teatros	200
Número total de espetadores/utentes nos teatros	80.000
Indicadores de eficiência 2022	Objetivos/2022
Satisfação do público	+(mais) 75% Bom ou Muito Bom
Gastos totais/Nº. de espetadores	- (menos) € 20,00/espetador
Contrapartida CML/Nº. de espetadores	- (menos) € 10,00/espetador

2. Os outorgantes optam por aumentar os indicadores de eficácia, considerando por um lado, a retoma da conjuntura financeira atual, e por outro lado a candidatura da entidade Teatro José Lúcio da Silva ao apoio à programação da DGARTES, pela credenciação na RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, tornando a programação mais constante de ano para ano.
3. O Primeiro outorgante considerará que os objetivos foram atingidos com o cumprimento de 100% dos indicadores definidos.
4. O contrato considera-se cumprido pelo Segundo Outorgante desde que sejam cumpridos 100% dos presentes indicadores.

CLÁUSULA 5.ª

SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO/PROGRAMAÇÃO RTCP

1. O subsídio a atribuir pelo Município de Leiria referente à gestão das atividades desenvolvidas pela entidade Teatro José Lúcio da Silva, é composto por dois valores autónomos:

a) o montante de 384.000,00€ (Trezentos e oitenta e quatro mil euros, acrescidos de IVA à taxa legal), para o exercício direto dos custos da estrutura com a atividade na sala do Teatro José Lúcio da Silva, Cine-Teatro de Monte Real e no Teatro Miguel Franco.

b) o montante de 200.000,00€ (duzentos mil euros acrescidos de IVA à taxa legal), para apoio à programação da candidatura à DGARTES, motivada pela credenciação na RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, das salas Teatro José Lúcio da Silva, sendo a designação da candidatura: ReCentrar4.0 – NIVEL MÁXIMO – Pensar Global para Capacitar Individual. Para o Teatro Miguel Franco designa-se: PALCOS REVERSÍVEIS - ligamos pessoas, cruzamos pensamentos e partilhamos destinos.



c) o valor constante da alínea anterior só é devido, no caso de a candidatura referida na alínea anterior sair vencedora porque aprovada pela DGARTES – Direção Geral das Artes e na exata medida do montante candidatado e participado por esta entidade, que nunca será superior a 200.000,00€ (duzentos mil euros acrescidos de IVA à taxa legal).

2. Os valores definidos nos pontos anteriores destinam-se exclusivamente a suportar a prática de preços sociais resultantes da política social ao nível dos eventos culturais com a sala do Teatro José Lúcio da Silva, Cine-Teatro de Monte Real e no Teatro Miguel Franco;

3. Este valor global de 584.000,00€ (Quinhentos e oitenta e quatro mil euros, acrescidos de IVA à taxa legal) não está sujeito a contrapartidas a favor do Município, nem a utilizações gratuitas do espaço ou serviços.

CLÁUSULA 6.ª **DIREITOS DO MUNICÍPIO DE LEIRIA**

No âmbito do presente Contrato-Programa, são direitos do Município de Leiria:

- a) Acompanhar a execução material e financeira do presente contrato programa;
- b) Verificar todos os documentos de despesa e prestação de contas;
- c) Determinar auditorias e averiguações ao funcionamento do Teatro José Lúcio da Silva, designadamente no que se refere ao cumprimento do estabelecido no presente Contrato-Programa.

CLÁUSULA 7.ª **OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO DE LEIRIA**

No âmbito do presente contrato programa, são obrigações do Município de Leiria:

- a) Proceder à análise de todos os relatórios e querendo, solicitar os documentos de despesa.
- b) Efetuar as transferências de verba para a entidade Teatro José Lúcio da Silva, nos termos e condições do presente contrato.
- c) Responsabilidade por todas as despesas das estruturas do Teatro Miguel Franco e Cine-Teatro de Monte Real, exceto o pagamento de despesas de pessoal destinado à exibição cinematográfica, despesas com filmes e espetáculos contratados diretamente pela entidade Teatro José Lúcio da Silva no âmbito do programa da candidatura referida na alínea b), do nº.1 da cláusula 5ª.

CLÁUSULA 8.ª **DIREITOS DA ENTIDADE TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA**

No âmbito do presente contrato programa, são direitos da entidade Teatro José Lúcio da Silva:

- a) Zelar pelo cumprimento do objeto do presente contrato programa, desde que sejam cumpridos todos requisitos exigidos legal e contratualmente.



b) Arrecadar as receitas de bilheteira como receita própria, no caso da exibição cinematográfica, também no âmbito do programa da candidatura referida na alínea b), do nº.1 da cláusula 5ª., e, outras desde que, por contrato com terceiros.

CLÁUSULA 9.ª **OBRIGAÇÕES DA ENTIDADE TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA**

1. O presente contrato programa implica a obrigação da gestão da entidade Teatro José Lúcio da Silva, durante o ano de 2022, tendo em conta a obtenção dos níveis de parametrização qualitativa constantes na cláusula 3.ª e 4ª.

2. Assim, constituem obrigações específicas da entidade Teatro José Lúcio da Silva:

a) Adotar uma estratégia que permita um acesso generalizado da população do Município aos eventos a realizar nas salas de espetáculos, durante o ano de 2022;

b) Desenvolver uma programação diversificada, contínua e regular, de forma a reforçar a identificação dos espaços enquanto locais de cultura, estimulando hábitos culturais e promovendo a captação de novos públicos;

c) Captar eventos nas áreas dos congressos, reuniões, seminários, apresentações, colóquios, *workshops*, sempre seguindo o princípio de uma maior rentabilização dos espaços, dos recursos técnicos e humanos disponíveis, contribuindo simultaneamente para a dinamização socioeconómica da região e prestigiando a sala própria do Teatro José Lúcio da Silva e a Cidade de Leiria;

d) Adotar uma estratégia que permita um acesso generalizado da população do Município nas sessões de cinema durante o ano de 2022 e espetáculos de palco no Cine Teatro de Monte Real na época termal;

e) Desenvolver uma programação diversificada, contínua e regular, de forma a reforçar a identificação dos espaços enquanto locais de exibição de cinema de autor, estimulando hábitos culturais e promovendo a captação de novos públicos e a inclusão;

f) Empreender iniciativas de angariação de apoios privados e patrocínios;

g) Assegurar o funcionamento eficiente dos equipamentos, nomeadamente no que respeita aos seus encargos fixos, implementando, sempre que possível, a centralização de compras com o Município;

h) Gerir todos os contratos necessários ao pontual cumprimento das atribuições que lhe são cometidas com a assinatura do presente contrato programa;

i) Criar na contabilidade interna, os centros de responsabilidade necessários que permitam o apuramento mensal da execução do contrato programa, onde estejam identificadas as respetivas receitas, despesas de funcionamento e das atividades e investimentos;

- j) Ter em conta os princípios consagrados no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho, e que estabelece o Regime de Administração Financeira do Estado;
- k) Observar estrita e rigorosamente o disposto no Código de Contratos Públicos em tudo o que se relacionar com o objeto do presente contrato programa;
- l) Ter em conta critérios de economia no lançamento de procedimentos concursais que se venham a revelar necessários para o cumprimento do presente contrato programa;
- m) Efetuar as adjudicações e concessões que se venham a revelar necessárias para o cumprimento das obrigações assumidas com a assinatura do contrato programa;
- n) Elaborar e ou aprovar todos os estudos, projetos de execução e demais procedimentos que se revelem necessários à prossecução das competências a que se obriga com a assinatura do presente contrato programa;
- o) Proceder à fiscalização da execução dos trabalhos, assim como fiscalizar o fornecimento do equipamento e material que venha a ser adquirido.
- p) Proceder à correta aplicação e administração do subsídio à exploração e se vier a ser o caso também do subsídio à programação a atribuir pelo Município de Leiria, atendendo aos critérios de economia, eficiência e eficácia;
- q) Apresentar junto do Município de Leiria, até ao limite de 60 dias contados da data da cessação do contrato programa, um relatório de execução operacional e financeira;
- r) Fornecer ao Município de Leiria os elementos necessários ao apuramento dos indicadores mencionados na cláusula 3.ª, sem prejuízo de outros que se venham a revelar necessários;
- s) Observar estrita e rigorosamente o disposto na Lei do Orçamento de Estado com aplicação ao Sector Empresarial Local;
- t) Fornecer ao Município de Leiria todos os elementos por este solicitado.

CLÁUSULA 10.ª

TRANSFERÊNCIA DO SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO/PROGRAMAÇÃO RTCP

1. A transferência do subsídio à exploração para a entidade Teatro José Lúcio da Silva, ao abrigo do presente contrato programa, proceder-se-á da seguinte forma:
 - a) A transferência do subsídio à exploração será efetuada em regime de duodécimos, no valor de € 32.000,00 mais iva, conforme quadro apresentado no Anexo I, e são devidos a partir de 1 de janeiro de 2022, com



pagamentos suspensos até à data do Visto Prévio do Tribunal de Contas, sendo que o valor dos duodécimos dos meses de maio, setembro e novembro, ficam condicionadas à apresentação, por parte da entidade Teatro José Lúcio da Silva, das contas relativas ao respetivo trimestre anterior, onde constem os relatórios de execução financeira por centro de custo, devidamente acompanhados do balancete geral e analítico, bem como à apresentação dos indicadores referidos na cláusula 3ª. e 4ª.;

b) Para efeitos de apuramento da execução financeira do presente contrato programa, serão considerados os gastos e os rendimentos imputados ao respetivo centro de responsabilidade, apresentados nos relatórios trimestrais da entidade Teatro José Lúcio da Silva aprovado pela direção, sendo que, no caso do relatório semestral e anual acompanhado do parecer do ROC- Revisor Oficial de Contas - do Teatro José Lúcio da Silva, conforme disposto na alínea h) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, sempre no sentido de, harmonizar a conduta da entidade Teatro José Lúcio da Silva ao referido diploma;

c) A execução financeira final do contrato terá em consideração o limite imposto pelo n.º 1 da cláusula 4ª.

2. A transferência do subsídio à programação para a candidatura à DGARTES, motivada pela credenciação na RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, das salas Teatro José Lúcio da Silva, sendo a designação da candidatura: ReCentrar4.0 – NIVEL MÁXIMO – Pensar Global para Capacitar Individual. Para o Teatro Miguel Franco designa-se: PALCOS REVERSÍVEIS - ligamos pessoas, cruzamos pensamentos e partilhamos destinos., ao abrigo do presente contrato programa, proceder-se-á da seguinte forma:

a) A transferência do subsídio à programação será efetuada em regime de duodécimos, no valor de € 16.666,67 mais iva, conforme quadro apresentado no Anexo II, e são devidos a partir de 1 de janeiro de 2022, com pagamentos suspensos até à data do Visto Prévio do Tribunal de Contas e ainda no caso de sucesso na aprovação da candidatura pela entidade competente, neste caso, a DRTES.

CLÁUSULA 11.ª

OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO

A entidade Teatro José Lúcio da Silva assumirá a responsabilidade de apresentar outras fontes de financiamento para a prossecução das obrigações resultantes da assinatura do presente contrato programa.

CLÁUSULA 12.ª

ALTERAÇÕES AO CONTRATO PROGRAMA

O presente contrato programa poderá ser alterado a todo o tempo pelas partes outorgantes, mediante apresentação dos fatos que o justifiquem.

CLÁUSULA 13.ª

RESOLUÇÃO DO CONTRATO PROGRAMA

O presente contrato programa poderá ser denunciado a todo o tempo pelo primeiro outorgante, por não cumprimento por parte do segundo outorgante das obrigações que assumem com a assinatura do presente



contrato programa, não havendo lugar a qualquer indemnização, contudo, a responsabilidade da entidade Teatro José Lúcio da Silva e do Município de Leiria, atempadamente verificada, deve constituir um princípio inscrito na lei que induza à prudência na decisão e na gestão, havendo solidariedade no pagamento da despesa, porque realizada para provisão de interesse geral da oferta cultural.

CLÁUSULA 14.ª
PRAZO DE VIGÊNCIA

1. O presente Contrato-Programa produz efeitos retroativos ao dia um de janeiro do ano dois mil e vinte e dois, e com operacionalidade a partir da data do Visto prévio ou da declaração de conformidade do Tribunal de Contas.
2. O contrato-programa vigora para o ano de 2022.

Este contrato programa foi aprovado na reunião ordinária de Câmara Municipal realizada em ___ de _____ de 2021 e sessão da Assembleia Municipal realizada em ___ de _____ de 2021.

O presente contrato programa, constituído por 11 folhas, sendo as duas últimas, um anexo em cada folha, todas rubricadas à exceção da última, que será assinada por ambas as partes, é feita em dois exemplares, valendo ambos como originais.

Foi emitida a proposta de cabimento nº. ____/22 e o compromisso nº. ____/22.

A presente deliberação foi aprovada em minuta.

Leiria, ___ de _____ de 20__

O Presidente da Câmara Municipal

A Direção do Teatro José Lúcio da Silva

Gonçalo Nuno Bértolo Gordalina Lopes

Anabela Fernandes da Graça

José Manuel Pires

ANEXO I

PLANO DE PAGAMENTOS 2022

Valor previsual a transferir do subsídio à exploração identificado no n.º 2 da cláusula 4.ª:

MÊS	MONTANTE
janeiro	€ 32.000,00 + IVA
fevereiro	€ 32.000,00 + IVA
março	€ 32.000,00 + IVA
abril	€ 32.000,00 + IVA
maio	€ 32.000,00 + IVA
junho	€ 32.000,00 + IVA
julho	€ 32.000,00 + IVA
agosto	€ 32.000,00 + IVA
setembro	€ 32.000,00 + IVA
outubro	€ 32.000,00 + IVA
novembro	€ 32.000,00 + IVA
dezembro	€ 32.000,00 + IVA
TOTAL	€ 384.000,00 + IVA
*A pagar até dia 8 do mês respetivo	

O Presidente da Câmara Municipal

Gonçalo Lopes

ANEXO II

PLANO DE PAGAMENTOS 2022

Valor previsual a transferir do subsídio à programação identificado na alínea b) o n.º 1 da cláusula 5.ª:

MÊS	MONTANTE
janeiro	€ 16.666,74 + IVA
fevereiro	€ 16.666,74 + IVA
março	€ 16.666,74 + IVA
abril	€ 16.666,74 + IVA
maio	€ 16.666,74 + IVA
junho	€ 16.666,74 + IVA
julho	€ 16.666,74 + IVA
agosto	€ 16.666,74 + IVA
setembro	€ 16.666,74 + IVA
outubro	€ 16.666,74 + IVA
novembro	€ 16.666,74 + IVA
dezembro	€ 16.666,74 + IVA
TOTAL	€ 200.000,00 + IVA
*A pagar até dia 8 do mês respetivo	

O Presidente da Câmara Municipal

Gonçalo Lopes



ANEXO 9 – Parecer do revisor oficial de Contas

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

Foi-nos presente os Instrumentos de Gestão Previsional do **TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA** (a Entidade) relativos ao exercício de 2022, que compreendem o Plano anual e plurianual de investimentos, Orçamento anual de exploração, Orçamento da Despesa, Orçamento da Receita, Demonstração de resultados por naturezas previsionais e Balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no *Plano de atividades e Orçamento para 2022*.

RESPONSABILIDADES DA COMISSÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

É da responsabilidade da Comissão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR SOBRE A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A nossa responsabilidade consiste em:

- (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional;
- (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e
- (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

CONCLUSÃO E OPINIÃO

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos.

Entendemos voltar a recomendar a clarificação do estatuto jurídico da Entidade, face às obrigações contabilísticas, tributárias ou outras a observar.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, xx de xxxxxxxxxxx de 2021

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, Lda.
Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC N° 1056